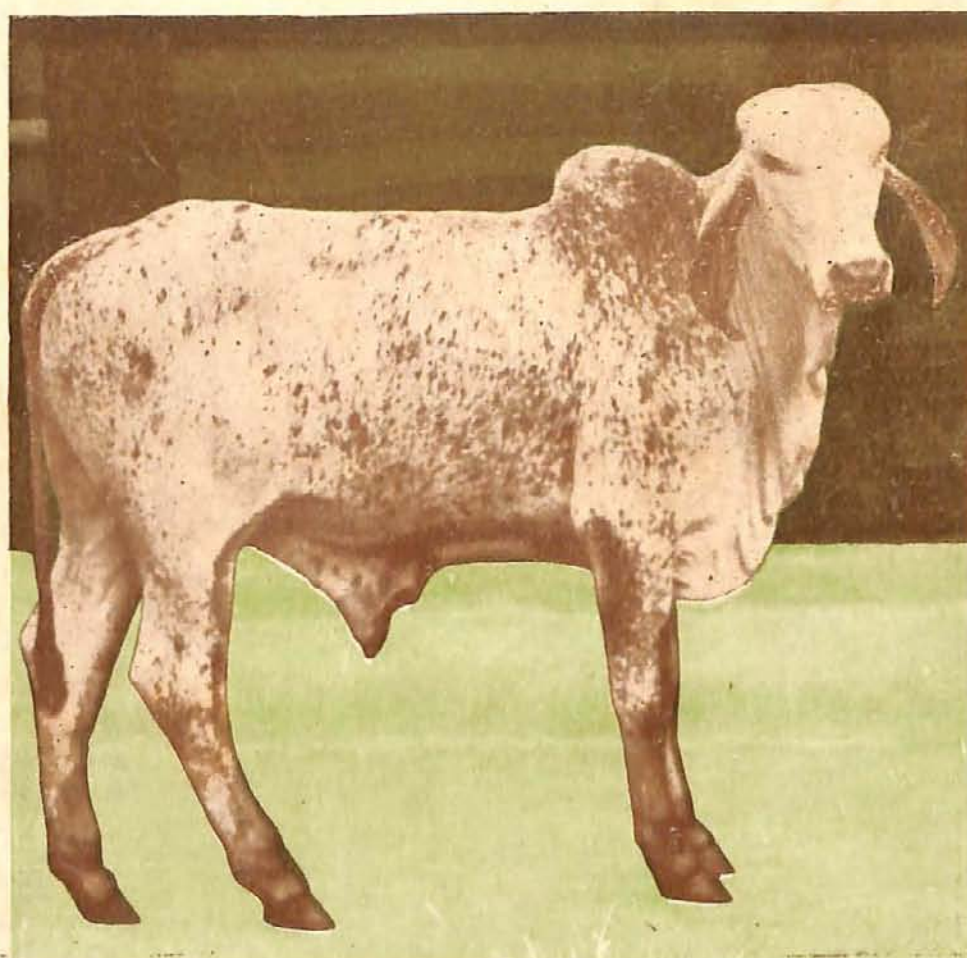


Ilmo.Snr.
DR.OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigário Silva. 27
UBERABA - C.M.



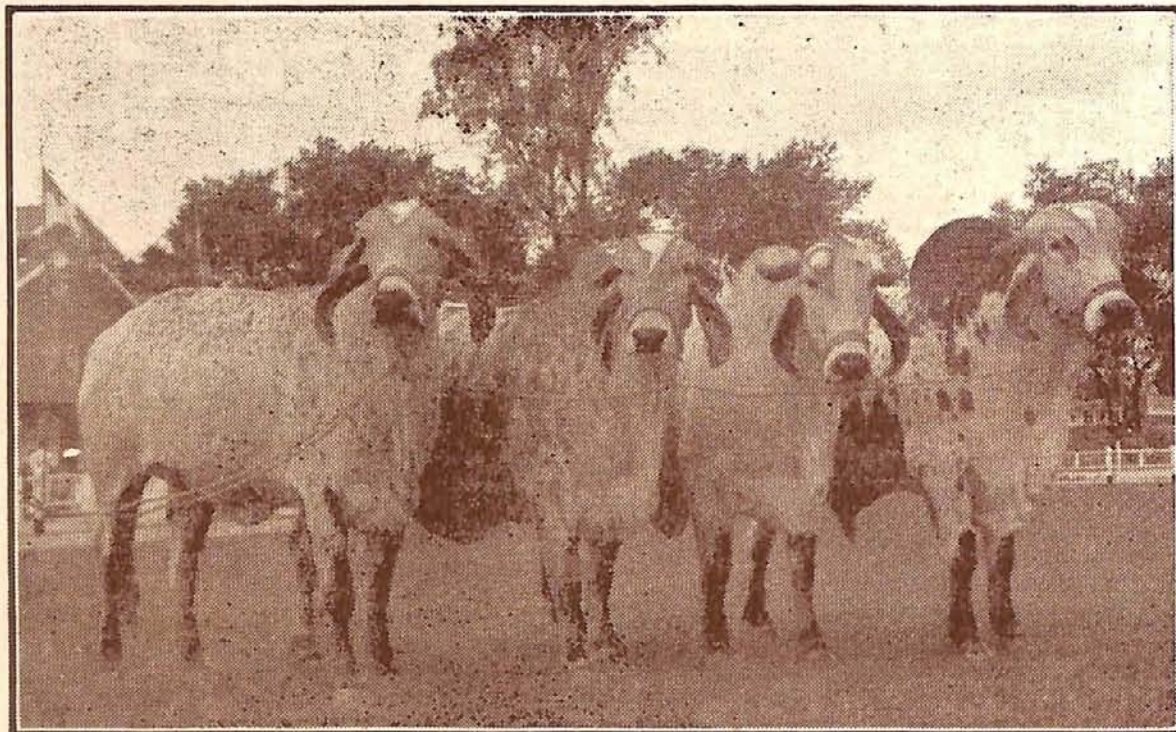
Sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»



ANO XV — N.º 129 — Cr\$ 6,00 — OUTUBRO — 1955

GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



Acima : grupo de animais que compuzeram "o melhor conjunto de família Gir", na XXII.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

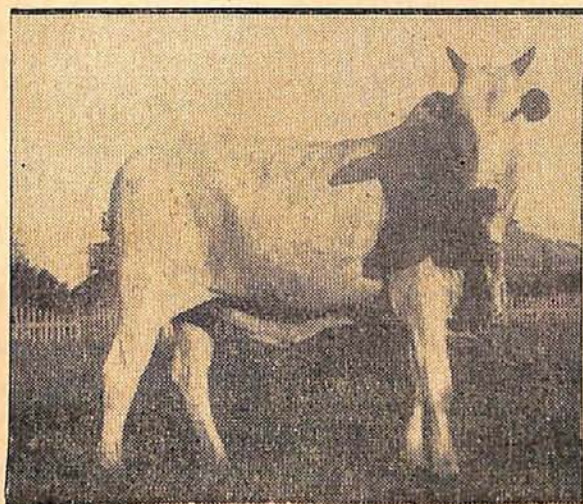
[Eva

A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial • distingue animais de alto poder genético.

DR. EVARISTO S. DE PAULA

DETENTOR DE INOMEROS CAMPEONATOS E OUTROS PRÊMIOS EM EXPOSIÇÕES NACIONAIS, ESTADUAIS E REGIONAIS.

FAZENDA^{da} CORTUME
CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS



VENDA PERMANENTE DE BE-
ZERROS E GARROTES

A
M
A
R
C
A



D
O
G
A
D
O

A' esquerda, a reprodutora NO-
BREZA, Reservada Campeã da Ra-
ça Nelore, na 1ª Exposição Estadual
de gado zebú, em Barretos — 1954.

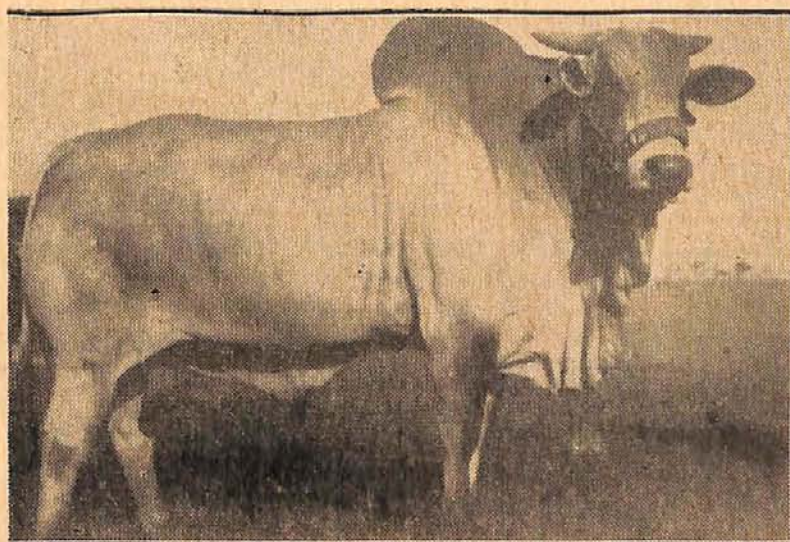
Sorocabana Agro-Pecuária Ltda.

criação de gado zebú em geral e, em especial, uma caprichosa seleção da ra-
ça nelore, indubrasil, guzera e gir, em suas estâncias

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.).

Fazenda Fortaleza — PIQUEROBI — E. F. S. — (Est. São Paulo).

Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Est. Mato Grosso).



Acima, o reprodutor CENTENARIO, Reservado Campeão da Raça Ne-
lore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, S. Paulo - 954.

FAZENDA BOMFIM

C. Postal, 195 — Fone, 56

PRESIDENTE
BERNARDES

— Est. São Paulo —

DR. HUMBERTO CE- SAR DE ANDRADE

Rua Barão de Itapetininga,
297 — 2º — Tel. 34-7698

— SÃO PAULO —

DR. CLOVIS CARNEI- RO NOVAIS

Rua México, 158 - 5º - S. 501
Tel. 52-12-16

— RIO DE JANEIRO —

SUMÁRIO

Sumário — Nossa Capa	4
Renova-se o contrato de Registro Genealógico — Redação	5
A Vitória do Nelore — dr. Valter Henrique Zancaner	11
A Fazenda "São João" — Londrina — Reportagem	19
IVª Exposição Regional de Animais, em Bauri — Reportagem	36
A colaboração dos pecuaristas no combate à aftosa — Belisário Alves Fernandes Tavora	43
O caçador e o Código de Caça — Eurico Santos	45
Combate químico às invasoras de pastagens — José da Cruz Paixão	46
A indústria animal em Minas — Estatística	47
Expediente da Revista	49
Mez de Outubro	50



(Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEIRA. — ANTIMORBINA, FORTICIN, CORIZANTE, CÔLERA E TIFO, BIBE-TOX, POMASULFA, CURSEON, GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTOMICINA, Seringas, Agulhas, etc.

SABINO & FONSECA

Representantes exclusivos do
Labº HERTAPE e da Cia. Zootécnica e Agrária «TORTUGA».

Assistência Veterinária, Gratuita.

Rua Cel. Manoel Borges 24. —
UBERABA — Trigº Mineiro

ACEITAM-SE ENCOMENDAS POR REEMBOLSO POSTAL E AEREO.

Peça-nos um exemplar d'ó

"O Zebú do Brasil"

CR\$ 100,00

a maior e mais completa obra escrita
em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos
pelo Registro Genealógico

EDITORA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

UBERABA



NOSSA CAPA

TOPAZIO

Selecionando caprichosamente um plantel da Raça Gir, em sua Fazenda "São João", no município paranaense de Londrina, o criador da raça, sr. Celso Garcia Cid já nos apresenta um bom trabalho no genero, espelhado por nós em reportagem que inserimos nesta edição, baseado em padreadores e reprodutoras oriundos dos mais afamados plantéis nacionais.

Nossa capa principal desta edição apresenta o garrote TOPAZIO, seu futuro raçador, filho de Chave de Ouro x Carmem Miranda, cria de Rodolfo Machado.

Topázio que apresentamos na capa e na reportagem em aprêço, é um magnífico garrote chita de vermelho e esperança bem fundada do sinete "2 C" com que o ativo criador paranaense marca seu valioso plantel da Raça Gir, cujo progresso já se pode admirar.



Ano XV — N.º 130

Sob o patrocínio da «Soc. Rural Triângulo Mineiro»
UBERABA — OUTUBRO — 1955

Renova-se o Contrato do Registro Genealógico

Ministério da Agricultura

Portaria n. 942, de 21
de outubro de 1955.

O MINISTRO DE ESTADO, tendo em vista o que consta do processo P. A. 3221-55.

RESOLVE delegar competência à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, com sede em Uberaba, para continuar realizando o registro genealógico das raças Indianas — Gir — Nelore — Guzerá e Indubrasil — bem como a execução de outros trabalhos relativos ao fomento da exploração e defesa dessas raças no país, no período compreendido entre o término do atual contrato com o Ministério da Agricultura, para a manutenção dos referidos serviços e a data em que entrar em vigor o novo acordo com o mesmo fim.

a) Munhoz da Rocha.

Como se sabe, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro é, desde os fins de Novembro de 1935, concessionária exclusiva, para todo o Brasil, do Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acordo com um contrato assinado com o Governo Federal, através do Ministério da Agricultura.

Firmado em 30 de Novembro daquele ano, esse convênio que vigoraria por 20 anos, tem o seu termo, por isso mesmo, no último dia do mês próximo.

Esse foi um dos objetivos da viagem que à Capital da República levou a efeito, recentemente e de que regressou ontem, o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, ativo presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

S. S., convidado pelo sr. Ministro da Agricultura, para comparecer, à Exposição Regional de Pecuária, em Bagé — Rio Grande do Sul, aceitou, desde logo, o honroso convite, comparecendo ao certame em companhia daquele titular.

Ouvimos ontem, em sua residência, ao prestigioso líder pecuarista uberabense o qual não nos escondeu a sua lisonjeira impressão sobre o adeantamento dos rebanhos gauchos de carne e leite, assim como de equinos e ovinos.

Regressando do Rio Grande do Sul, na Capital da República sr. Adalberto R. da Cunha entrou em entendimentos com o Ministro Munhoz da Rocha, relativamente à reforma do contrato de concessão exclusiva do Registro Genealógico, tendo sido assegurada esta, à nossa Sociedade Rural, em uma próxima reunião de representantes seus e do Ministério da Agricultura, em Janeiro vindouro, devendo então ser firmado o documento.

Como medida preliminar, o Ministro da Agricultura assinou uma portaria, prorrogando, a partir de Novembro próximo, o contrato de concessão que então termina, até que novo convênio seja assinado.

Como se evidencia, a atuação do presidente da Sociedade Rural, em benefício da entidade a que preside e à classe ruralista de nossa região, foi das mais decididas e profícuas, pelo que estamos de parabéns, ficando a dever a S. S. mais esse inestimável serviço que tanto prestígio nos traz e projeção nos dá, no concerto nacional do criatório de bovinos.

(Jornal de Uberaba — Outº-955).

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



*

A' esquerda, dois excelentes garretes da Raça Guzerá, criolos do plantel da fazenda e filhos do reprodutor Mascote JA, registrado.

*

A «USINA QUISSAMAN» um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglesa e seus produtos.



A' esquerda, um magnífico e bem conformado reprodutor da Raça Guzerá :

ESTRATO

registrado e 2.º prêmio de sua categoria de machos com 4 dentes na VII Exposição Estadual Agro Pecuária de Cordeiro.

*

INFORMAÇÕES :

— USINA QUISSAMAN —
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio

**Gado
Gir**

**Marca
J J**

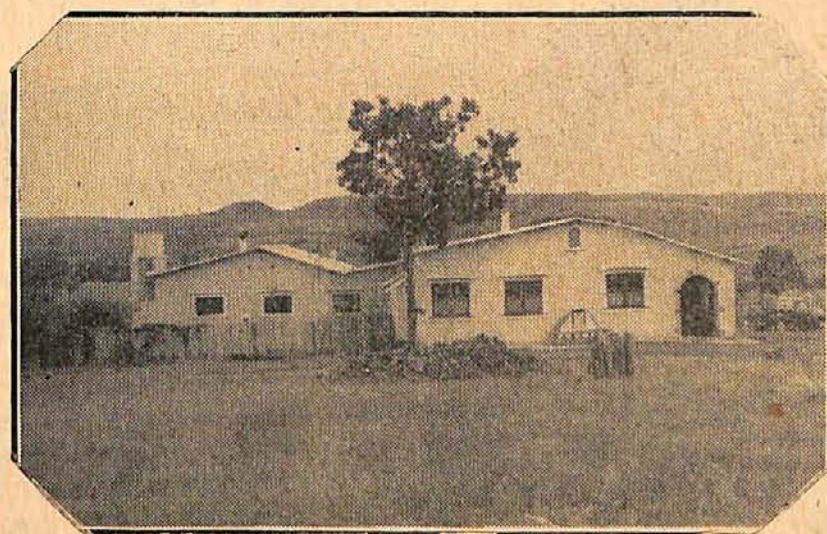
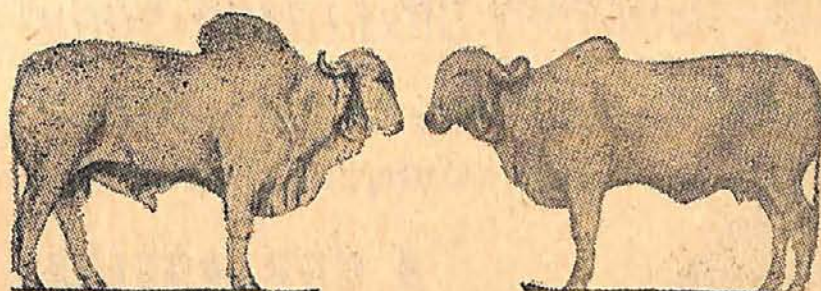
(carimbo D)

**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

Rua Vigário
Silva n. 41

UBERABA

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)



Aspecto da sede da Fazenda "Sta. Fé do Cedro", município de Uberaba.

FAZENDA

**Santa
Fé do
Cedro**

Mêio século
de seleção.

Iniciada pelo
saudoso Juca
Pena, funda-
dor da mar-
ca JJ e pio-
neiro da cria-
ção de gado
gir no Brasil.

FONE - 2332

**MUN. DE
UBERABA**



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda.

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

**CRISTAL VIOLETA -- CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEURIOSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"**

Mistura Mineral I M P A R

**RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705**

**END. TELEGRAFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE**

Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.

A CORTADEIRA "PENHA"



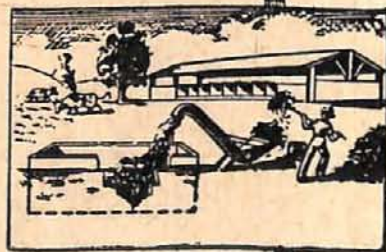
Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
— Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.



De grande utilidade nas estercueiras, a **CORTADEIRAS PENHA** tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de amanhã.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo

- **QUAL** o tipo de cupim preferido pelos Neloristas do Brasil ? O exagerado ? O reduzido ? O adiantado ? O atrasado ? O apumado ? O tombado ?
- Preferem os Nelores de cupins medios, colocação um pouco adiantada e bem apumado.

CRIE NELORE

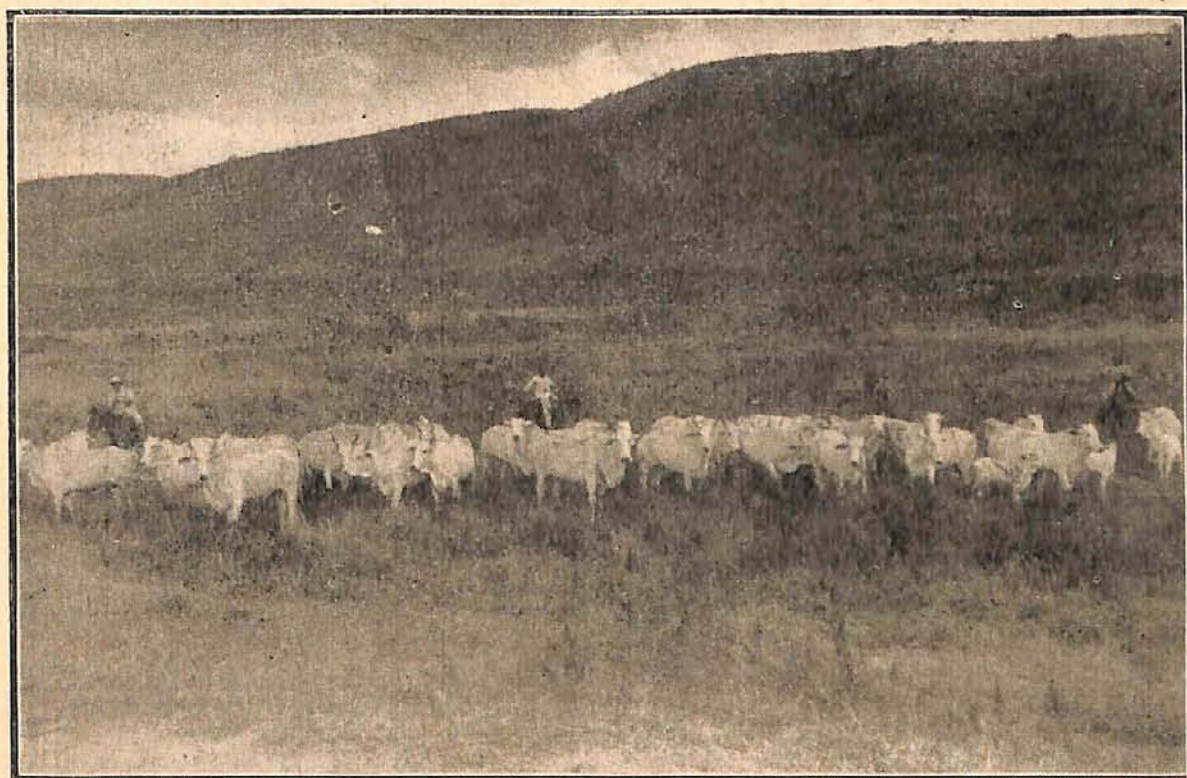
COM REPRODUTORES DA MARCA

PQ
(PRODUÇÃO E
QUALIDADE)

SOC. AGRO-PASTORIL DE PERNAMBUCO LTDA.

(Sob a orientação técnica do dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz)

"O melhor plantel Nelore do Norte, com todos os reprodutores campeões e todas as fêmeas registradas.



ESPOSIÇÕES PERMANENTES: Faz. «Sta. Tereza» - Pedro do Rio - PETRÓPOLIS, RJ. -
Telefone: Secretário - 4 — — — Avenida Caxangá, 3.942 — RECIFE.

ESCRITÓRIOS: Rua México, 158 - sls. 550/6 - Fone, 52-5729 — RIO DE JANEIRO
Rua do Brum, 27 - Fones, 9576 - 9122 - 9447 - 28740 — RECIFE - Pe.



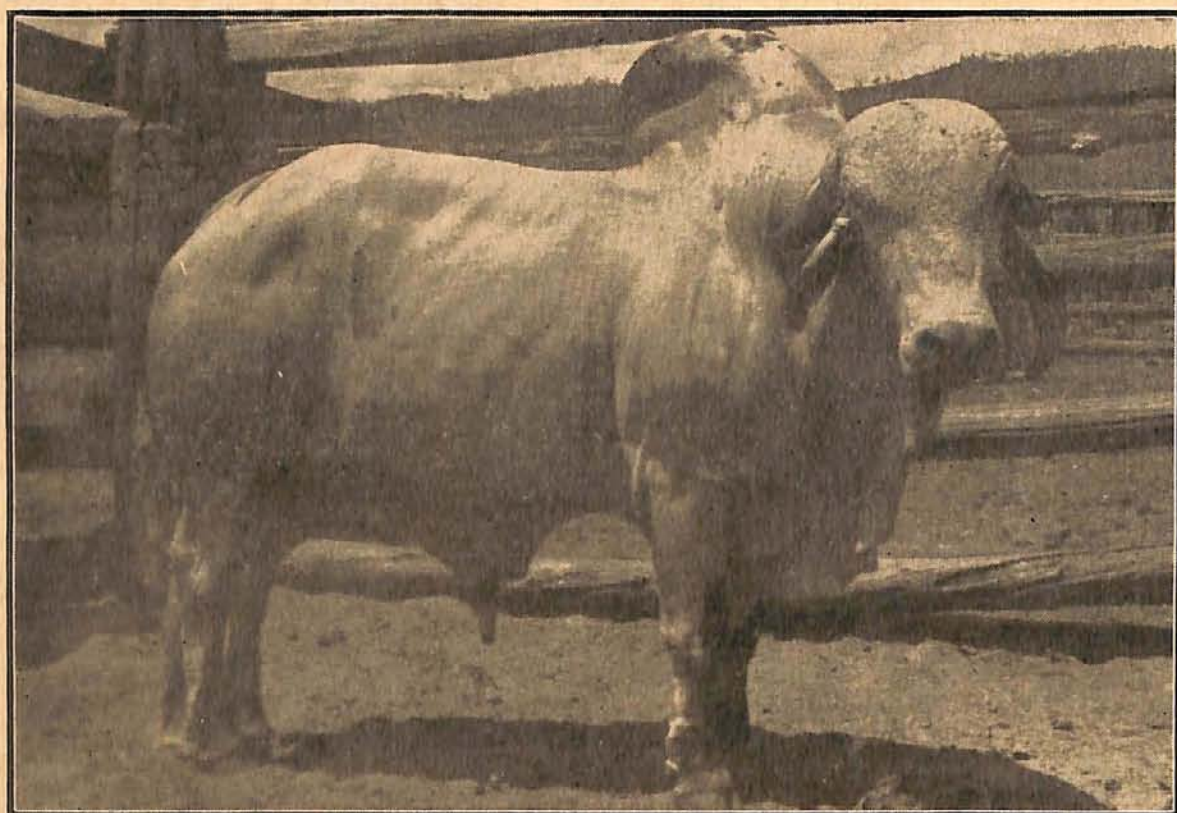
Fazenda "Serro Azul"

Criação selecionada e apurada das Raças GIR e NELORE,
propriedade do Dr.

J O S É F E R R A Z G U G Ê

Detentor dos Campeonatos das Raças Gir e Nelore, no recente
certame pecuário de Vitória da Conquista — Bahia

END. EM SALVADOR: RUA ARACAJU', 27 — FONE 7903



Acima e ao alto da página fronteira — BAEPENDÍ — um atestado vivo das grandes qualidades da raça Gir. Este reprodutor que se sagrou Campeão da RAÇA GIR, na VI.^a Exposição Regional de Pecuária, em Conquista, é um marca «R», nascido em 1953 e um exemplar de extraordinário desenvolvimento, à idade que possui, mostrando, ainda, características e conformação invejáveis.

Município de ITAMBÉ — Est. da Bahia

A VITÓRIA DO NELORE

De há muito tínhamos intenção de escrever estas linhas, mas aguardamos pacientemente que diversos fatos viessem confirmar plenamente as nossas observações, para então metermos mãos à obra.

Todos os que estão ligados aos problemas e assuntos da terra, e principalmente os pecuaristas patricios, conhecem o grande auxílio e a benéfica influência que o Zebú (*Bos indicus*) veio trazer para a pecuária do Brasil.

Os primeiros animais dessa origem chegaram ao Brasil ainda na época do Império, e foram encaminhados para o Estado do Rio de Janeiro, havendo mesmo uma referência de Alberto Santiago sobre uns animais zebús que D. Pedro II teria presenteado a um nobre da época. No fim do século passado e até 1930 as importações de animais da Índia foram em grande número, principalmente para os Estados de Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro, sendo que vieram animais bons, regulares e péssimos nessas levas de sangue indiano.

Com justiça e prazer destacamos, no capítulo da importação do Zebú, a atuação decisiva e entusiástica que tiveram os mineiros os quais enfrentando todas as dificuldades (alguns até morreram em viagem), conseguiram trazer para o Brasil o maior número de bôvinos da Índia, e mostraram com essa pertinácia grande intuição, pois, só zebuínos poderiam povoar e encher os campos de terras fracas de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e São Paulo, enfrentando as deficiências das pastagens naturais, e fazendo a prosperidade dos criadores dessas e de outras regiões do país. Muitos estudiosos patricios, liderados por Pereira Barreto, combateram com afinco o zebú, receiosos dos imaginários perigos que viam nos animais dessa origem, e, somente em 1922, na Exposição do Centenário, animais zebús com-

Valter Henrique ZANCANER

(Presidente da Associação Rural de Guararapes e suplente do Conselho da Associação de Criadores de Nelore do Brasil.

pareceram a esse certame, e o presidente Epitácio Pessoa, apesar de forte campanha contra, permitiu que pela primeira vez isso acontecesse. No Estado de São Paulo só em 1935, Adalberto Bueno Neto, então secretário da Agricultura, autorizou o ingresso de animais zebús numa exposição de animais, no Parque da Água Branca.

Entre as raças zebuínas que vieram da Índia, houve uma que se manteve quase ignorada, mas que hoje aprendemos a admirar: é a raça Nelore. Os animais dessa raça no Brasil sofreram provavelmente a influência de diversas raças indianas, com as

quais se misturou, em virtude da semelhança de vários característicos comuns. Não obstante, vários núcleos de raça Nelore foram preservados cuidadosamente, graças aos quais a raça pôde expandir-se pela força de suas qualidades zootécnicas, como precocidade, rusticidade, prolificidade, principalmente, uma grande capacidade de produzir mais carne em período curto de vida.

Quando, em 1948, um grupo de técnicos da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, tendo à frente o sr. João Barriçon Vilares e outros, organizou e iniciou os Concursos de Bois Gordos, que são originários da Inglaterra, não podia certamente avaliar o profundo e grande alcance que eles teriam dentro de pouquíssimo espaço de tempo. Esses certames despertaram grande interesse, que vem aumentando sempre, e provocaram úteis e necessários debates nas cidades onde são realizados: — Barretos, São José do Rio Preto, Araçatuba e Presidente Prudente, e os benefícios daí resultantes alcançam outras zonas do Estado de São Paulo e do Brasil. Pois bem, os lotes de animais com sangue Nelore têm arrebatado um apreciável número de prêmios, nesses torneios, conquistando sete campeonatos em vinte e seis Concursos de Bois Gordos, sem falar naqueles lotes em que o sangue Nelore era apenas presente, embora não predominante. Dentre cinquenta e dois lotes premiados como grande campeão ou reservado de grande campeão, cerca de treze lotes tinham evidente sangue Nelore. Dentre os proprietários desses lotes campeões destacam-se os snrs. Otávio Pinto Cesar, Geremia Lunardelli, José Afonso Primo e outros. Com esses campeonatos ganhos pelos lotes "nelorados" e com os prêmios obtidos por animais desse sangue nas categorias mais novas, e em outras classifi-

cuidadosamente
testadas!

VACINAS
Hertape
contra

raiva • aftosa • man-
queira • brucelose •
boubá aviária • peste
suína • paratifo dos
bezerros • cólera e
tifo das aves • pneumo-
enterite dos bezerros.

Laboratório
HERTAPE Ltda.

Rua Cardoso, 41
C. P. 692 - Belo Horizonte

OS PRODUTOS HERTAPE ACHAM-SE
À VENDA NAS PRINCIPAIS
CASAS DO RAMO.

cações secundárias, tivemos, como é obvio, ensinamentos muito significativos e uteis para todos que procuram tirar desses concursos os elementos necessários às suas finalidades, sabendo que o objetivo maior é sempre a balança.

Em 1951 o mesmo sr. João Barriçon Vilares introduzia, organizava e iniciava pela primeira vez no Brasil a famosa prova do "Feeding Test", originario, da América do Norte, onde é praticada largamente, consiste em medir a capacidade de ganho de peso de animais da mesma idade, de raças diferentes, com emprego das rações iguais, em determinado periodo, a fim de com os seus resultados, poderem os criadores descobrir os reprodutores que produzem crias que ganham mais peso em menor tempo. Aqui, então, nessas provas que nós julgamos serem importantissimas para o futuro da pecuária de corte no Brasil, o sucesso foi dos maiores.

Nas quatro provas de ganho de peso, individuos de raça Nelore conquistaram três campeonatos de machos, perdendo uma unica vez, e dois campeonatos de femeas, o que é um resultado realmente extraordinário, que demonstra o alto valor da raça produtora de carne.

Em 1955 estão sendo realizadas mais três provas, uma em Barretos, outra em Araçatuba e a terceira na Fazenda Experimental de Criação em Sertãozinho, e os resultados colhidos até o instante em que escrevemos estas linhas, assinalam resultados vantajosos para os animais da raça Nelore.

Por esses e outros motivos

(como pelagem clara, maior resistencia às epizootias, etc.) firmou-se a supremacia do Nelore na nossa pecuaria de corte, e iniciou-se uma verdadeira "corrida" para a compra de animais dessa raça, não só dos criadores de gado puro sangue, como também por parte dos pecuaristas dos Estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, que são os



**IMPORTAÇÃO DIRETA
SEMENTES ISENTAS DE CUSCUTA
GERMINAÇÃO GARANTIDA**

DIERBERGER Agro-Comercial Ltda.

Rua Líbero Badaró, 499 — Tel. 36.5471 —

Cx. 458 — Av. Anhangabaú, 392/394

SÃO PAULO



Cia. Agrícola FAZENDA DO ROCHÊDO

Um dos maiores e mais puros plantéis da Raça Gir, na Mata de Minas, oriundo de categorizados rebanhos nacionais.

Município de ROCHEDO — E. de Minas

A' direita, um magnifico grupo composto por um garrote e quatro novilhas da Raça Gir, todos criolos do plantel da fazenda.

Propriedade e direção do caprichoso criador e selecionador de gado da Raça Gir, dr.



- HENRIQUE CERQUEIRA PEREIRA -

TELHAS FIBRO - ASFALTICAS MINERALIZADAS

ONDALIT

2 CORES :
BRANCA OU
VERMELHA

Tamanho GIGANTE
0,85 m x 1,77 m (1,5 m²)

Tamanho CLASSICO
0,85 m x 1,20 m (1 m²)

LEVES
DURAVEIS
PRATICAS
ECONOMICAS

Solicite folheto às casas do ramo ou à fábrica:

ONDALIT

SOCIEDADE ANONIMA MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

R. VIEIRA DE CARVALHO, 132 • SÃO PAULO • TELEFONE 34-5753

grandes fornecedores de bois magros para a engorda nas pastagens artificiais de São Paulo e, consequentemente, grandes autoridades na escolha dos reprodutores, mais adequados para a criação extensiva, que é feita nessas regiões. Verificaram os pecuaristas do Brasil Central, como outros do Norte e do Centro do país, que os touros com pequena ou grande porcentagem de sangue Nelore possuem algumas características altamente vantajosas, como sejam: a) Umbigo alto, o que significa que apresentam pequeníssimo índice de "umbigueira" ou "cará" (inflamação do umbigo), proporcionando, pois, maior aproveitamen-

to dos reprodutores em tempo mais prolongado; b) os bezerros "nelorados", por um misterio próprio do zebu, são mais saudáveis, mamam poucas horas após o nascimento, e é muito pequena a porcentagem de aleijados; c) os rebanhos servidos por touros Nelore apresentam maior índice de bezerros desmamados, indicam maior produção e criação de bezerros pelas vacas prenhes, e as crias se desenvolvem mais rapidamente que as de outros sangues ou de outras raças.

Foram fatos expressivos, como esses que aqui citamos e outros de que não nos lembramos no momento, todos eles altamente recompensadores, sob o ponto de

vista economico, que conseguiram atrair para a raça Nelore tantos entusiastas, principalmente aqueles que mais de perto estão em contacto com as lides da pecuária de corte.

Agora, nesta época de vitória do Nelore, prestamos merecida homenagem aos pioneiros na criação da raça no Brasil, fazendo uma justa e comovida referência aos nomes dos Monerat, dos Lemgruber, de Pedro Marques Nunes, de Vicente Rodrigues da Cunha, de Rodolfo Machado Borges, de Otavio Machado, de Durval Garcia de Menezes, dos Duvivier, que, há muitos anos passados, acreditaram nas qualidades positivas do Nelore e criaram essa raça numa época de preços desencorajadores, enfrentando toda a sorte de dificuldades e a descrença da grande maioria de técnicos de fazendeiros.

A introdução e o desenvolvimento da criação do Nelore no Estado de São Paulo iniciou-se aproximadamente em 1927, e os baluartes desse movimento foram os Rocha Miranda, os quatro irmãos Ferraz (José, Plínio, Olavo e Paulo), Guilherme Campos Sales, Raul da Cunha Bueno, e peço licença para citar meu finado tio João Zancaner.

Em 1954, por ocasião da Exposição Nacional de Animais realizada em São Paulo, um grupo de neloristas entusiastas, fundou a Associação de Criadores de Nelore do Brasil, entidade que vai seguindo excelente caminho, com quase duas centenas de socios, promovendo viagens de estudos à Índia, cuidando de publicar um boletim e tendo alguns trabalhos muito interessantes em elaboração.

Dentro da vitória do zebu no Brasil, o Nelore está tendo e terá um papel importante, fundamental, não só na sua contribuição como raça, como também facilitando estudos, cruzamentos e confrontos futuros, de necessidade indiscutível para o melhoramento crescente da pecuária de corte do Brasil.

Congratulando-nos com os

CEM MIL AGRICULTORES REGISTRADOS

Tem tomado vulto animador o movimento de inscrições no Registro de Lavradores e Criadores, a cargo do Serviço de Estatística da Produção. A partir de

criadores e com os técnicos pelas vitórias alcançadas pelo Nelore, e fazemos um vibrante apelo para que cada vez mais se estude e se aprimore o Zebú em geral e o Nelore em particular, visando sempre ao melhoramento da pecuária nacional, para que seja reforçada a segunda riqueza do país, pois, os países mais civilizados já descobriram há muito que não existe nação forte sem uma agricultura robusta e independente. Desejamos com sinceridade que todos, a começar pelos nossos políticos e homens de governo, convençam-se dessa verdade insofismável, para depois não verificarmos desolados que é tarde para lamentações!

(Da "Folha da Manhã").

1951, sobretudo, a procura de inscrições fez-se sentir de forma cada vez mais intensa. Esse interesse decorre, ao que tudo indica, de haverem sido aumentados, nos últimos anos, os auxílios oficiais aos que exercem atividades rurais. A certeza de que o Registro de Lavradores e Criadores é proveitoso para os produtores, representa um fator de estímulo dos mais eficientes para a respectiva difusão, o que aliás, obedece ao propósito visado pelas autoridades ministeriais.

Dentre as numerosas vantagens asseguradas aos lavradores e criadores inscritos figura a concessão do abatimento de 50% nos fretes ferroviários de material de fomento agrícola e animal. Também a revenda de material agrícola, principalmente para a mecanização da lavoura, é elemento ponderável na aceitação do Registro. São estas vantagens de ordem prática, que ga-

rantem aos que tiveram o cuidado de se inscrever como lavradores ou criadores benefícios imediatos, que não são de desprezar. Além dessas outras facilidades estabelecidas em lei ajudam a resolver várias dificuldades dos produtores, o que, evidentemente, serve de motivo à propagação do Registro.

A política do Ministério da Agricultura deve, naturalmente, ser continuada e aperfeiçoada. É pensamento dos responsáveis pela nossa economia agrícola examinar a matéria à luz da experiência adquirida. Os fatos estão a indicar haver toda a conveniência em ampliar os auxílios aos lavradores inscritos, não só como fator de estímulo ao aumento da produção, mas também como elemento de esclarecimento dos nossos produtores rurais, que só tem a lucrar nos contactos mais estreitos com o Ministério da Agricultura.

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as **VACINAS MANGUINHOS**

- contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
- anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- contra a pneumo-enterite dos bezerras
- contra a pneumo-enterite dos porcos

PEÇA AO SEU REVENDEDOR

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. - C. P. 1420 - RIO DE JANEIRO

A PROPOSITO DO ZEBU

A conhecida resistencia do gado indiano não se limita unicamente ás asperezas do clima; ella comprehende tambem as privações de diversas naturezas, e accidentes.

Em Outubro de 1903, pelo vapor *Ataka*, da Companhia Inglesa Woods Sons, despachei de Bombay para Marselha 13 zebús, cujo numero foi elevado a 14 nos mares da India, pelo nascimento de uma bezerra.

Em Marselha nasceu outra bezerra, nas cocheiras do Jardim Zoologico, onde os colloquei, reembarcando-os para Santos no vapor *Aquitaine*, da Companhia Transportes Maritimos. Esse vapor, sahido de Marselha em Dezembro, só chegou a Santos em 14 de Fevereiro, por ter ido primeiro a Buenos Ayres, receioso de attritos com a esquadra revoltada no Rio de Janeiro.

Desembarcados em Santos, foram despachados no mesmo dia para Uberaba e seguiram logo para Araguay, por terra, viajando ainda 24 horas.

Em poucos mezes reconstituíram-se e revigoraram-se, acontecendo o notavel facto de ter dado nova cria a vacca que parira a bórdo, nos mares da India, isto 10 mezes depois, podendo-se

por isso asseverar que ella foi fecundada a bórdo.

Qual a raça européa que resistiria de igual maneira ás intempéries, mudanças de clima, procreações em viagem, fecundação e aleitamento dos bezeros, num tão longo percurso e com alimentação e agua insufficientes a racional tratamento?

Outro facto. O importante creador do Triangulo Mineiro o coronel Eliezer Mendes, mandou uma porção de touros novos, de 2 annos de idade, para vender-se no Estado de Goyaz. O tempo de abundantes e torrenciais chuvas enchia os rios, estando o Parahyba transbordando.

Na passagem deste rio, no porto do Morro Alto, a enchente levou na sua impetuosidade alguns tourinhos, dos quaes tres foram retirados vivos no porto dos Ozurrinos, 5 leguas abaixo, e um delles no porto Santa Rita, a 20 leguas mais ou menos!

Estes factos de resistencia em longas viagens, por climas diversos, com alimentação insufficiente, o grande percurso em tão longa distancia, por 2 a 3 dias, dentro d'agua, e sua força de fecundação em condições anormais, são sufficientes para proclamar a superioridade do zebú sob todos os pontos de vista.

Accusam ao zebú importado, de perder, com as provações por que passa em viagem, as suas faculdades procreatoras.

Entre os 13 que embarquei em Bombay e os 15 que aqui chegaram, nenhum perdeu as faculdades procreatoras, nem morreu de molestias, e sim de accidentes e senilidade.

A bem da industria pastoril terei prazer em prestar aos interessados as informações que desejarem.

Araguay — 1905.

Theophilo Godoy

CLICHÊS
Gravotécnica
Sul América Ltda.
FONE, 33-2204
AVENIDA DA LIBERDADE, 787
SÃO PAULO

PARA INCHAÇÕES DAS JUNTAS,
RAQUITISMO E CARA INCHADA

NOVO PÊLO

A VIDA DO SEU REBANHO

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Laboratório Diarreitânico Ltda.

PRODUTOS VETERINÁRIOS

Farmacêutico Responsável: J. LEITE DE FREITAS

PARA DIARRÉIA, CURSO E
PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS

DIARRREITÂNICO

NÃO PERDE O EFEITO CURATIVO

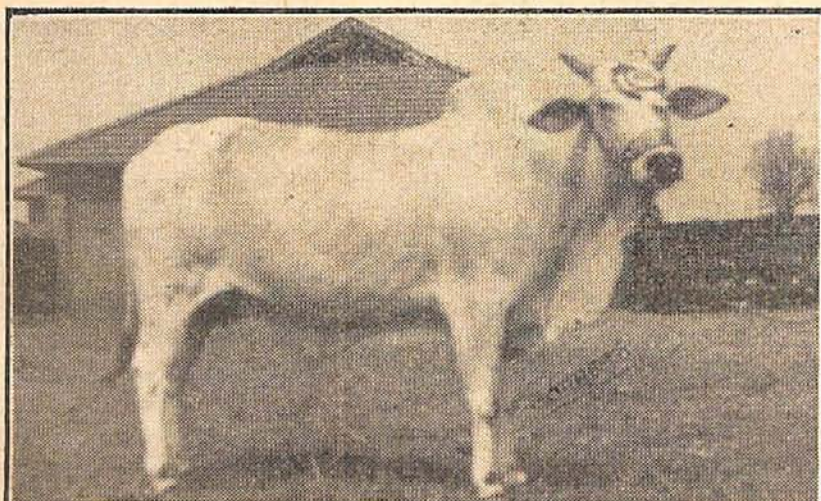


End. Teleg.: "SALVASUINOS" — Pr. S. Sebastião, 210 — Cx. Postal, 100

R. M. V. — DORES DO INDALÁ — Minas Gerais

FAZENDA SÃO JOSÉ

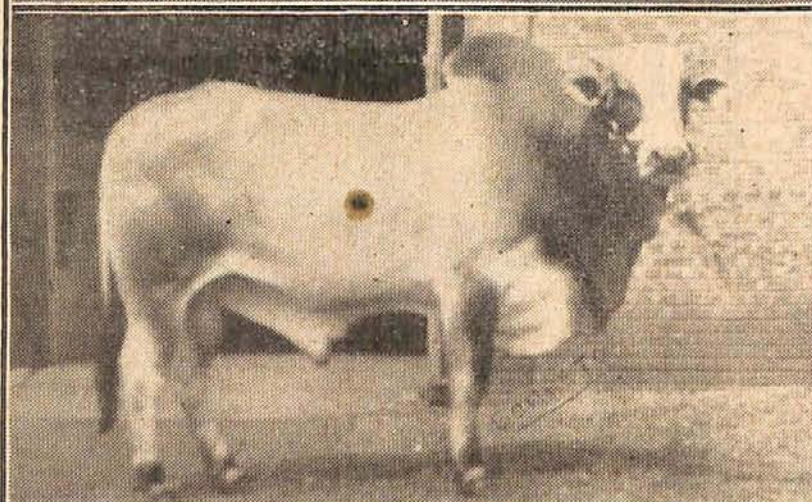
Um dos maiores plantéis de seleção da Raça Nelore, no País, com todas as reprodutoras registradas e de produção controlada.



Acima, a reprodutora da Raça Nelore

PATATIVA

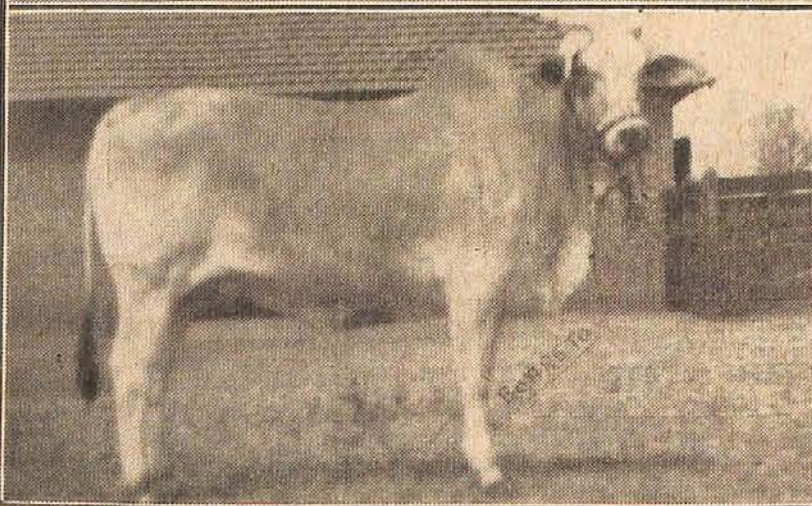
filha de ESBELTA com o campeão PANTANAL e, por sua vez, campeã da IVª Exposição de Baurú-1955.



Ao lado, o reprodutor Nelore:

MAGESTIC

filho de GLORIA x ESTERLINO e 2º prêmio da categoria do campeão do certame.



Em baixo: a reprodutora Nelore:

MANTILHA

filha de ESTERLINO x FLORISTA, e 1º prêmio de sua categoria de fêmeas com mais de dois dentes.

*

**PERMANENTE
VENDA DE
TOURINHOS DA
RAÇA NELORE**

BAURÚ — S. P.

Telefone 1670

BAURÚ — S. P.

COMPARECENDO à IVª Exposição Regional de Animais, em Baurú, com os cinco exemplares que apresentamos nestas páginas, todos criolos seus, a Fazenda "São José", levantou 8 grandes prêmios, como aqui se vê.

A' direita, acima, a reprodutora Nelore:

DELGADA

filha de VASSALO x DOURADA e 3º prêmio da categoria em que a campeã foi o 1º e a vice o 2º.

Ao centro, grupo de animais composto de PATATIVA, DAMA, DELGADA e MANGESTIC, e que levantou o Vice Campeonato de Conjuntos da Raça Nelore no certame.

Em baixo, a reprodutora Nelore:

DAMA

filha de VASSALO x IBIONA e Vice Campeã da última exposição regional em Baurú.

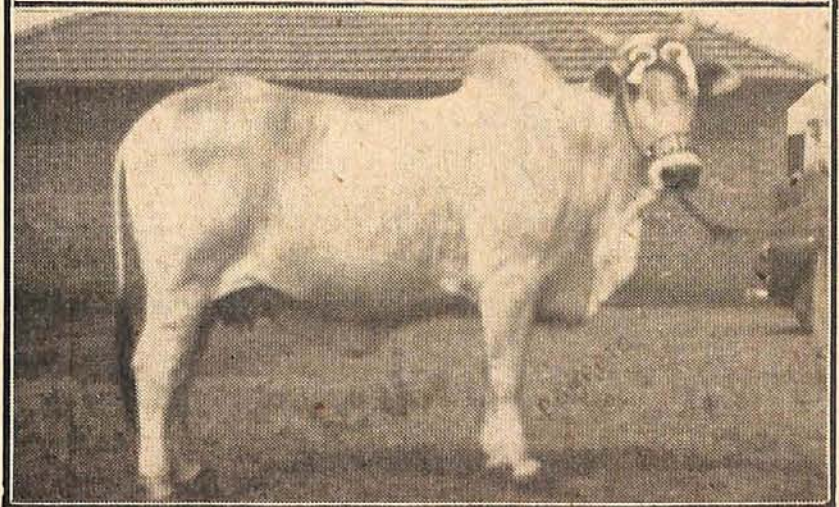
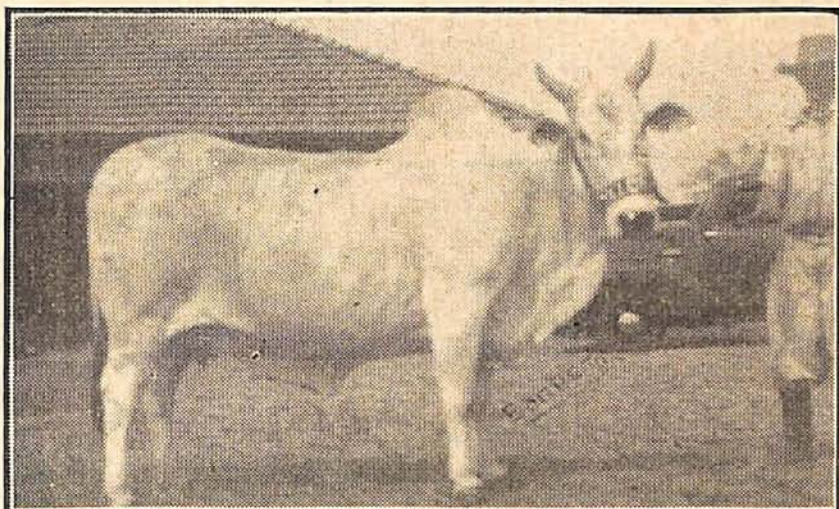
*

DIRIGIDO PESSOALMENTE PELO SEU PROPRIETÁRIO, DR.

PLINIO FERRAZ

Município de BAURÚ

Estado de São Paulo



Fazenda Indiana Ltda.

CAMPO GRANDE

Seleção de reprodutores das Raças Nelore e Guzerá, no quilômetro 31 da estrada «Rio-São Paulo»

DISTRITO FEDERAL

Sendo esta a quarta visita que faço à Fazenda Indiana, posso testemunhar a grande evolução no aprimoramento de sua criação de Nelore, fato este que tanto significa para a grandeza de nossa pecuária”.

a) José Adolfo Pessoa de Queiroz — criador em Pernambuco 18-4-47.



Informações no Rio de Janeiro:

AVENIDA DOS TRAPICHEIROS, 29

— Telefone, 48-31-25 — RIO —

Grupo novilhas da Raça Nelore tomado nos currais da Fazenda Indiana, podendo-se apreciar suas características raciais e uniformidade invejável.

PEÇA

UNGUENTO PEARSON

(PEARSON'S WOUND SALVE)

a nova pomada larvicida para a rápida cura de cortes e ferimentos (umbigo de animais novos, marcação, castração, descorna, etc.) do gado.

CURA — CICATRIZA — REPELE AS MOSCAS

Previne a formação de bicheiras; cura bicheiras já existentes.

POTES DE 1 QUILO

CREOLINA PEARSON
Caixa Postal, 2201 — Rio

FAZENDA «SÃO JOÃO»

Caprichosa seleção de gado indiano das Raças Gir e Nelore, feita à base de grandes e renomados planteis nacionais.

MARCA
2 C
DO GADO

Criação de muares, tendo como padreador um grande exemplar da Raça Catalã e Campeão da Feira Nacional del Campo, em Madrid - 1950.



Acima, o garrote TOPAZIO, filho de CHAVE DE OURO x CARMEM MIRANDA, criolo do famoso e saudoso criador, sr. cel. RODOLFO MACHADO BORGES, a cuja memoria rendemos um sincero preito de admiração e de homenagem.

Município de LONDRINA — Estado do Paraná

(VEJA PAGINAS SEGUINTES)



A RECENTE Iª Exposição de Pecuária, em Londrina, realizada á custa de um magnifico esforço e boa vontade dos grandes criadores do Norte do Paraná, liderados por Celso Garcia Cid, já apresentou, dos seus plantéis, grandes figuras da Raça Gir, como essa SERENATINHA que se vê ao lado e que levantou o Campeonato da Raça, naquele certame. E' filha dos registrados SERENATA (marca NL) e de JAGUARI (marca CS).

Em baixo, apresentamos o bezerro MILIONARIO, filho da campeã e, certamente, um futuro campeão.

PROPRIEDADE DE:

CEL SO G A R C I A C I D

L O N D R I N A - Pa.

*

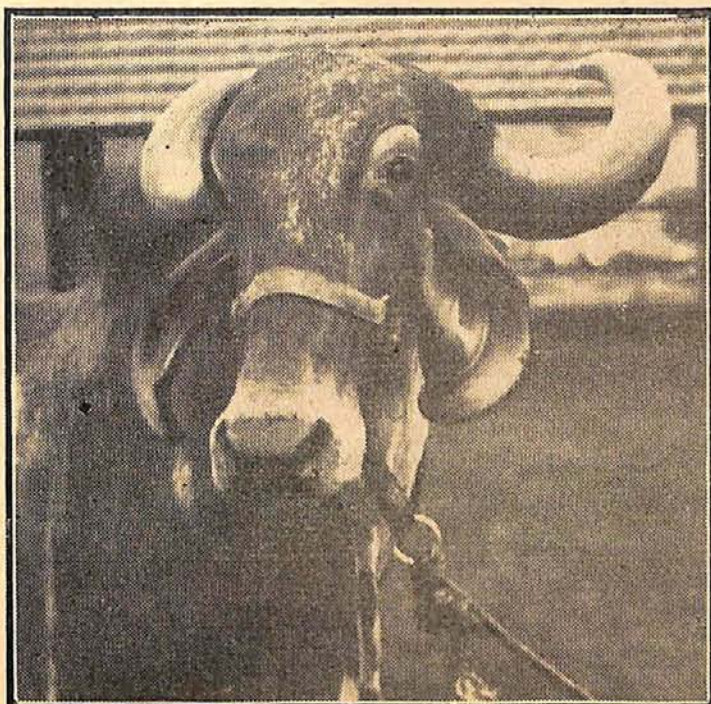
Aprecie-se o desenvolvimento extraordinário deste bezerro da Raça Gir:

MILIONÁRIO

aos dez meses de idade. E' filho do famoso TRIUNFO (chefe do plantel do dr. Julião Costa Filho), com Serenatinha.

*





PARA a formação do seu categorizado plantel da Raça Gir, estabelecido em sua FAZENDA «SÃO JOÃO», em Londrina, Paraná, o criador, sr. Celso Garcia Cid, adquiriu reprodutoras registradas das melhores procedências nacionais, podendo-se mencionar, entre elas Franca, Uberaba, Barretos, Mirasol, etc., o que deu como resultado o extraordinário desenvolvimento que sua criação já apresenta. Delas apresentamos algumas, nestas páginas que se seguem.

PROPRIEDADE DO CRIADOR, SR.

CELSO GARCIA CID

EM SUA MAGNIFICA FAZENDA DE CRIAÇÃO E SELEÇÃO, NO

Município de LONDRINA

Estado do Paraná

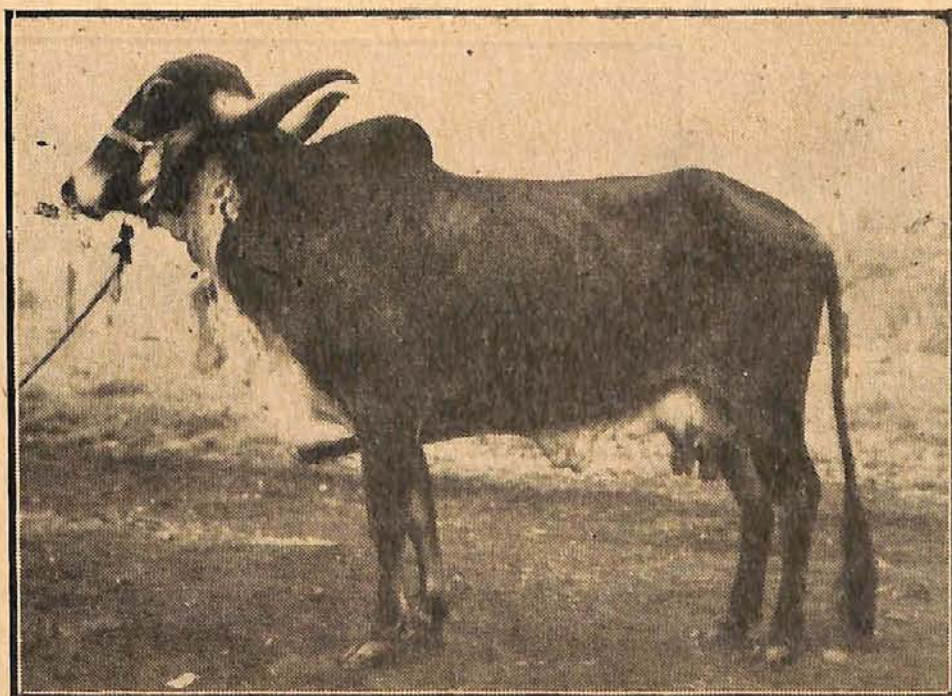
*

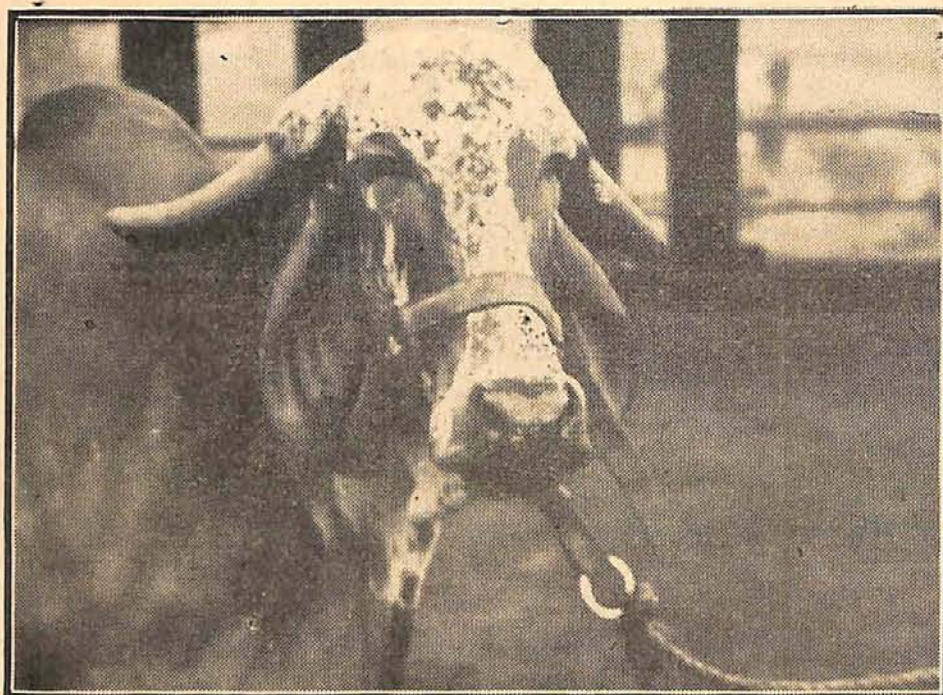
Nesta página, acima e ao lado, vê-se a reprodutora vermelho - gargantilha:

ACACIA II

filha da registrada ACACIA com o touro ITAIQUARA e criola do plantel do dr. Anísio Moreira, em Mirasol - SP.

*





*
A' esquerda, pode-se bem apreciar as características raciais magníficas que nos apresenta a cabeça dessa extraordinária reprodutora da Raça Gir que é **ESPADA II**, criola de João de Oliveira Guimarães, em Barreiros - SP.

*

FAZENDA «SÃO JOÃO»

Caprichosa seleção de gado indiano das Raças Gir e Nelore, feita à base de grandes e renomados plantéis nacionais.

MARCA
2 C
DO GADO

Criação de muares, tendo como padreador um grande exemplar da Raça Catalã e Campeão da Feira Nacional del Campo, em Madrid - 1950.

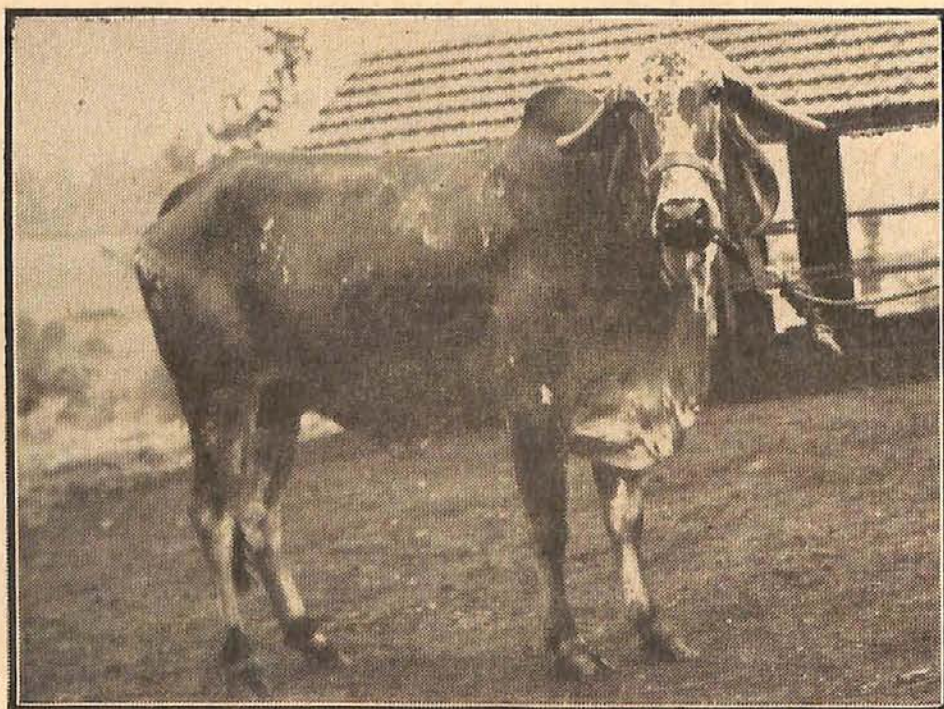
*

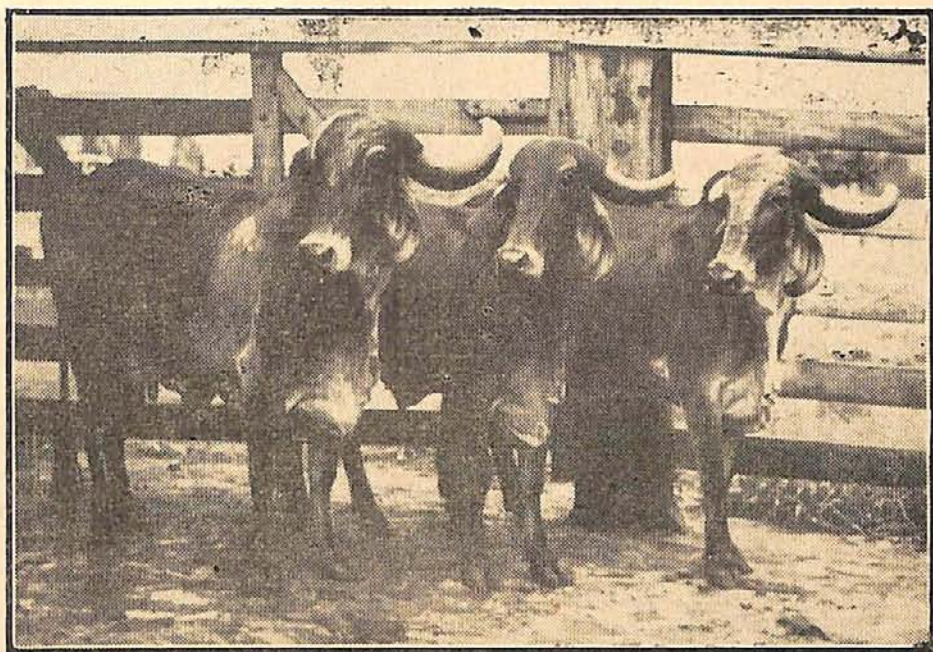
A' direita, uma boa foto da reprodutora Gir:

ESPADA II

filha de AVACAN (cria de João Guimarães) com a registrada ESPADA I e uma das numerosas grandes figuras do plantel.

*





*
A' esquerda, a re-
produtora da Ra-
ça Gir:

ACÁCIA II

com duas de suas
filhas, uma com o
reprodutor MA-
RUIPE e outra
com MAXIXI-
NHO, do plantel
do dr. Fernando
Faleiros, Franca -
SP.

*

FAZENDA «SÃO JOÃO»

Caprichosa seleção de gado in-
diano das Raças Gir e Nelore,
feita à base de grandes e reno-
mados planteis nacionais.

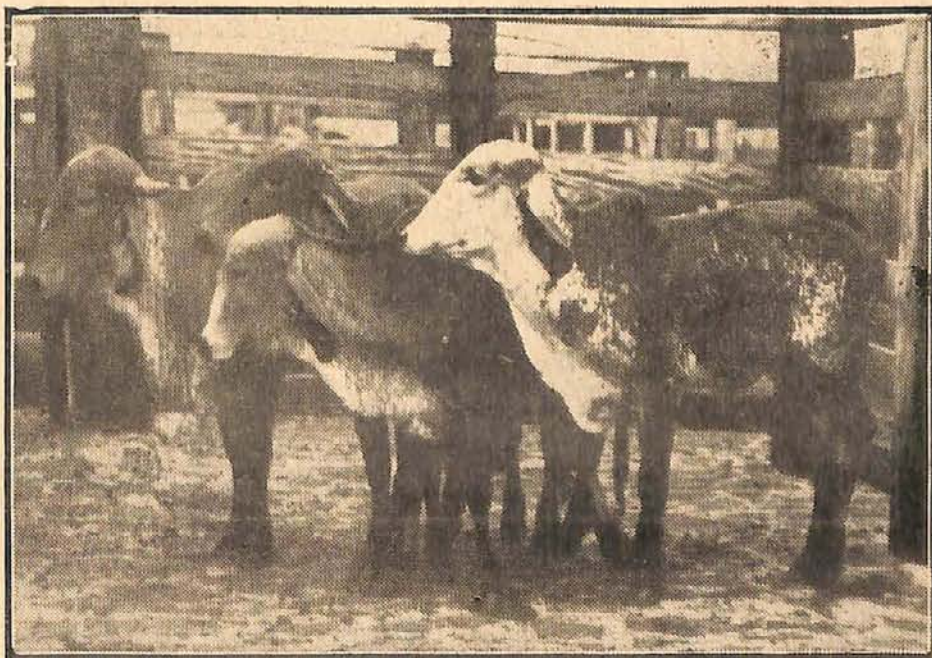
MARCA
2C
DO GADO

Criação de muares, tendo como
padreador um grande exemplar
da Raça Catalã e Campeão da
Feira Nacional del Campo, em
Madrid - 1950.

*

A' direita, um
magnífico grupo
de garrotes da
Raça Gir, adqui-
ridos do plantel
do sr. Antonio
Cumbraia de An-
drade, importante
criador sul-minei-
ro, no município
de Perdões.

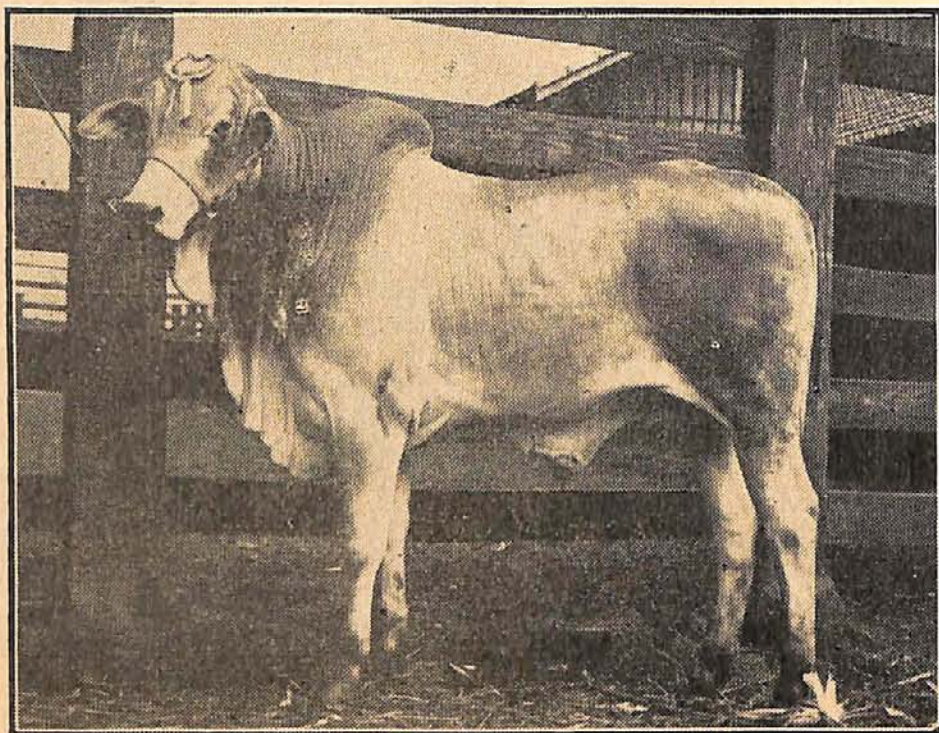
*



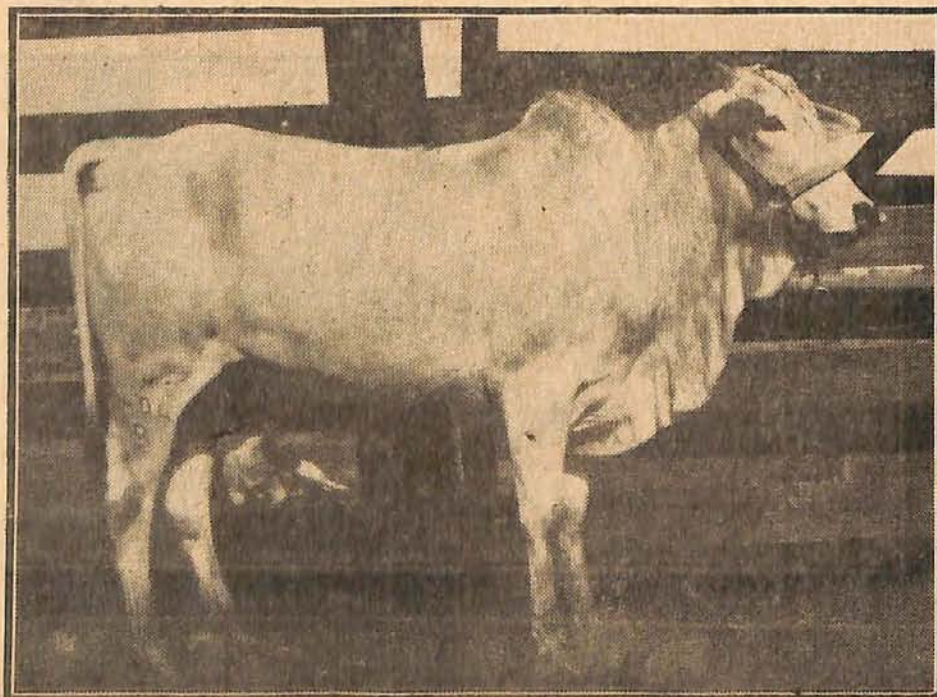
A' direita, o garrote da Raça Nelore, controlado

INDIO

criolo de Torres Homem Rodrigues da Cunha, Uberaba, um 1.º prêmio do recente certame pecuário realizado em Londrina — Pa.



ALÉM da seleção da Raça Gir, em sua FAZENDA «SÃO JOÃO», em Londrina, Paraná, o criador, sr. Celso Garcia Cid está formando um plantel da Raça Nelore, com o mesmo capricho e seguindo o mesmo critério de empregar em sua formação espécimes de comprovada procedência e origem. Dele apresentamos dois exemplares, nesta página.

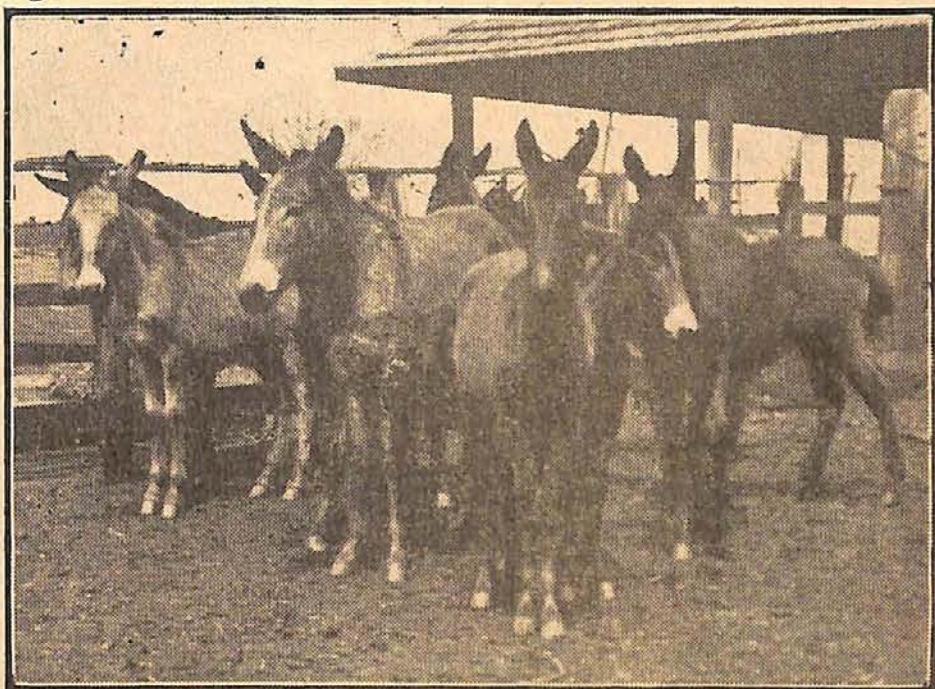


A' esquerda, a novilha da Raça Nelore :

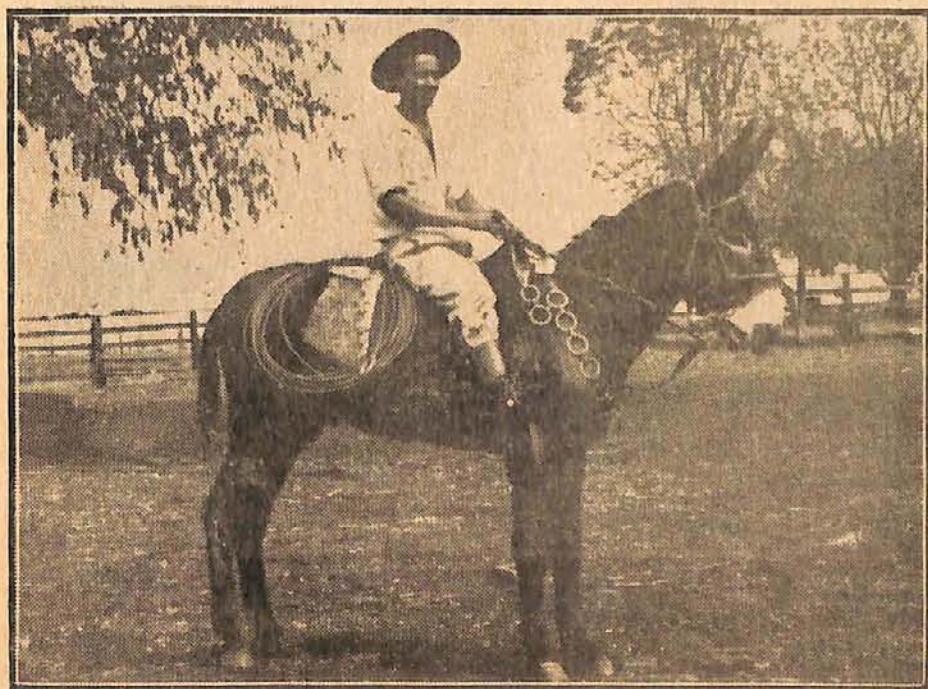
BONECA

registrada sob o n.º 9.404, vendo-se ao fundo, o cão pastor da Fazenda — BURGO.

*
A' direita, um
lindo grupo de
burrinhos, filhos
do campeão da
Raça Catalã
TROMPOZO, vis-
tos nos currais
da Fazenda e
parte da produ-
ção do ano
passado.



*
COM grandes lavouras cafeeiras, a FAZENDA «SÃO JOÃO», como é natural, neces-
sita de boas tropas de tração para os serviços que, a elas, são imprescindíveis. Para
fazer face a elas, o criador, sr. Celso Garcia Cid, mantém uma criação de muares, tendo
como padreador ao jumento da raça Catalã TROMPOZO, campeão de sua raça no cer-
tame pecuário nacional da capital espanhola, em 1950. Aí estão nesta página. o padrea-
dor e um grupo de filhos seus.



*
A' esquerda, o
padreador da Ra-
ça Catalã:

TROMPOZO

Campeão da Fei-
ra Nacional de
Madrid, em 1950,
montado por um
dos peões da Fa-
zenda "São João"
em Londrina.

Fazenda Monte Alegre

EST. HERMÔGENIO SILVA

Telefone n. 2

E. F. L. — EST. DO RIO



Informações:

Praça EUGÊNIO
JARDIM

n. 34 — Ap. 8

Fone: 47-42-61

RIO

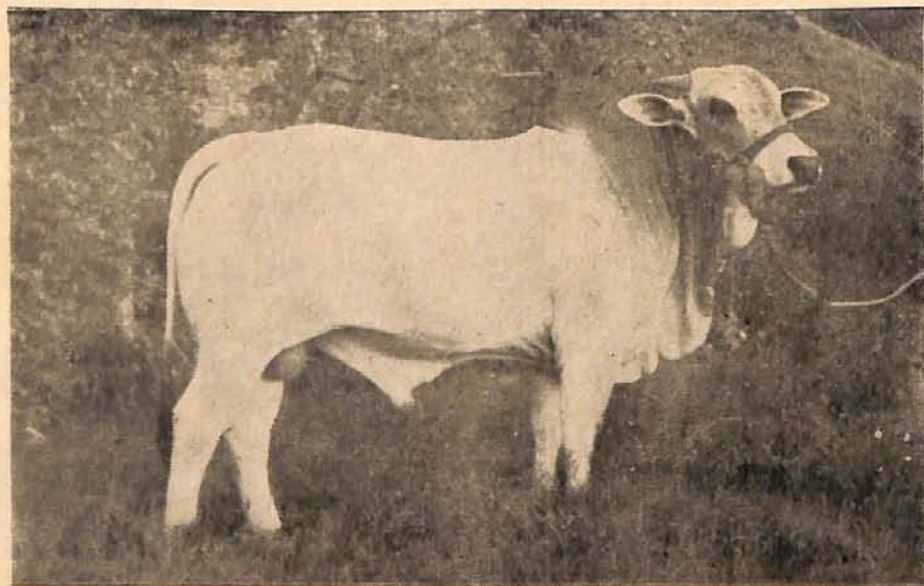
T H E O D O R O E D U A R D O D U V I V I E

Avenida Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones 42-0463 e 47-4261

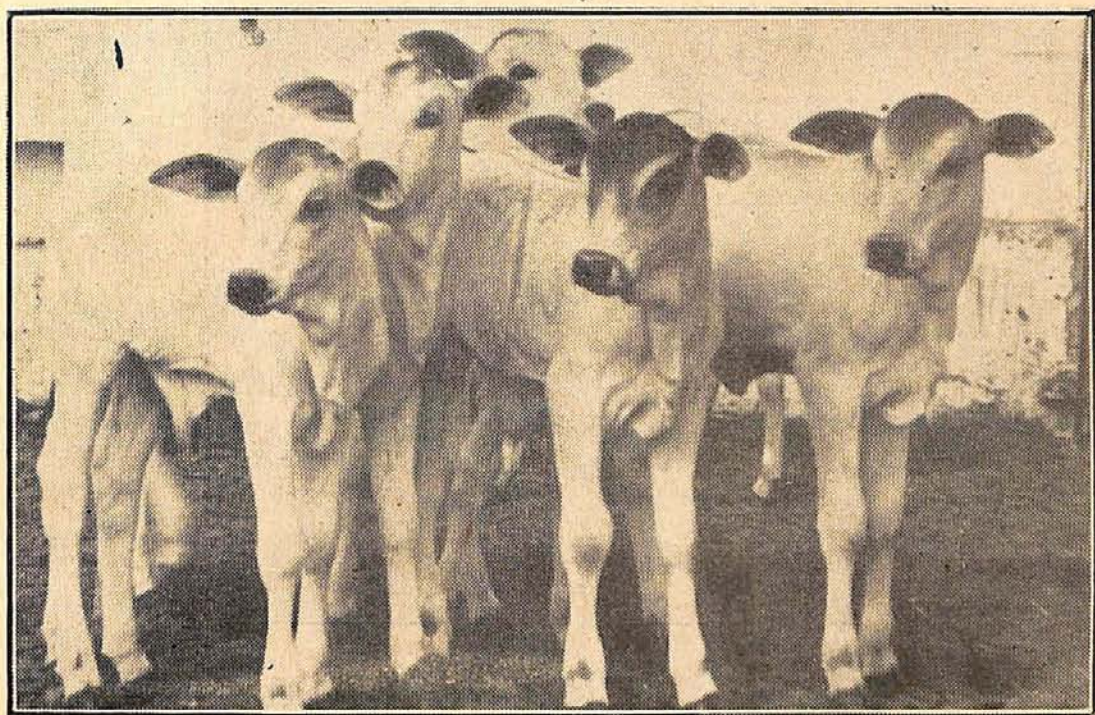
Rio de Janeiro - Bra

O MAIOR ESPETACULO DA TERRA

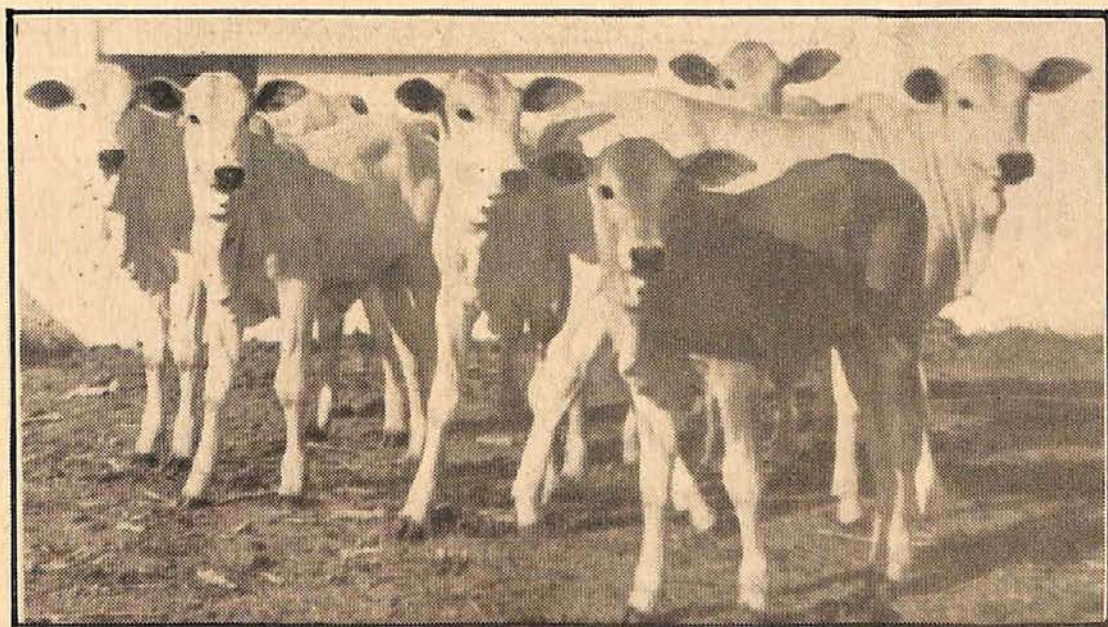
Um dos maiores espetáculos da terra, para quem gosta de Nelore, é apreciar os filhos do incomparável raçador, "Fakir de Santa Aminta, R. G. 868".



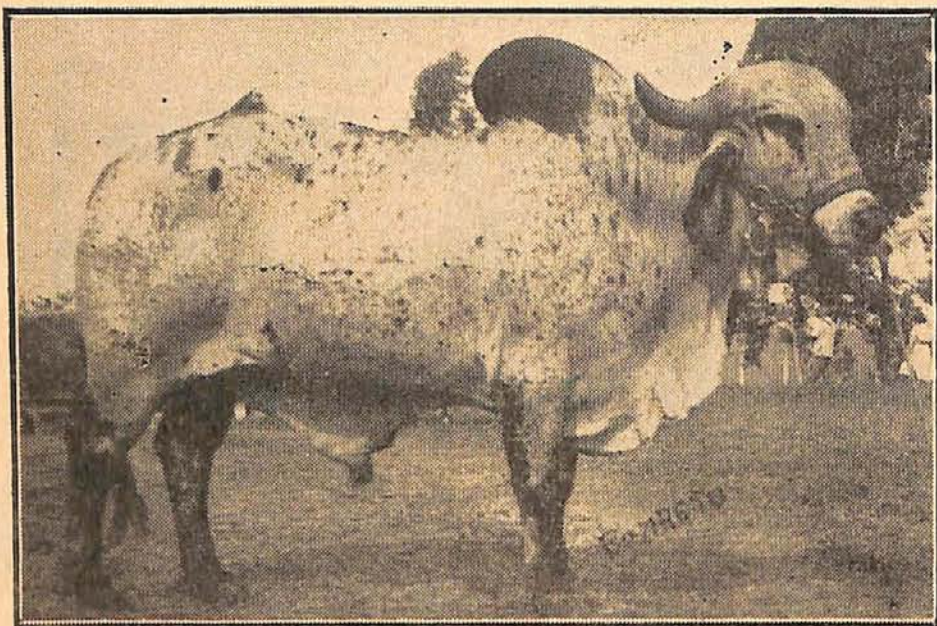
"FAKIR DE SANTA AMINTA R. G. 868", confirmou o que dele dizíamos, nesta revista, há 2 anos, baseados na sua ancestralidade excepcional, com 7 gerações conhecidas. Está provando ser o melhor raçador que até hoje conhecemos, digno filho do grande "Baharte, R. G. 9".



Neste grupo de machos, todos filhos de "Fakir de Santa Aminta", podemos admirar uma uniformidade de caracterização perfeita : orelhas, craneo, corpo, cupim, umbigo pequeno, pigmentação e conformação.



Como todos os filhos de "Fakir de Santa Aminta", estas fêmeas, verdadeiras joias de perfeição e beleza, são de pelagem branca ou prateada. **TODAS TEM** : orelhas perfeitas, lindas cabeças com perfil sub-conveço e "goteira". **NENHUMA TEM** : "lambida", anus sem anel negro, cílios brancos, vassoura "mescla" ou manchas de despigmentação.



*

A' esquerda, o re-
produtor da Raça
Gir:

CACIQUE

regº n. 2.421, filho
do Campeão Na-
cional PAMIR e
de LIBIA (regº
9.472) e 1º prêmio de sua cate-
goria no último
certame regional,
em Baurú.

*

FAZENDA «SANTA TEREZINHA»

criação de gado indiano da raça gir, propriedade de

JOSE' D'ANDREIA

APRESENTANDO-SE DESTACADAMENTE NA IVª EXPOSIÇÃO DE BAURU'

Município de NOVO HORIZONTE

Est. de São Paulo

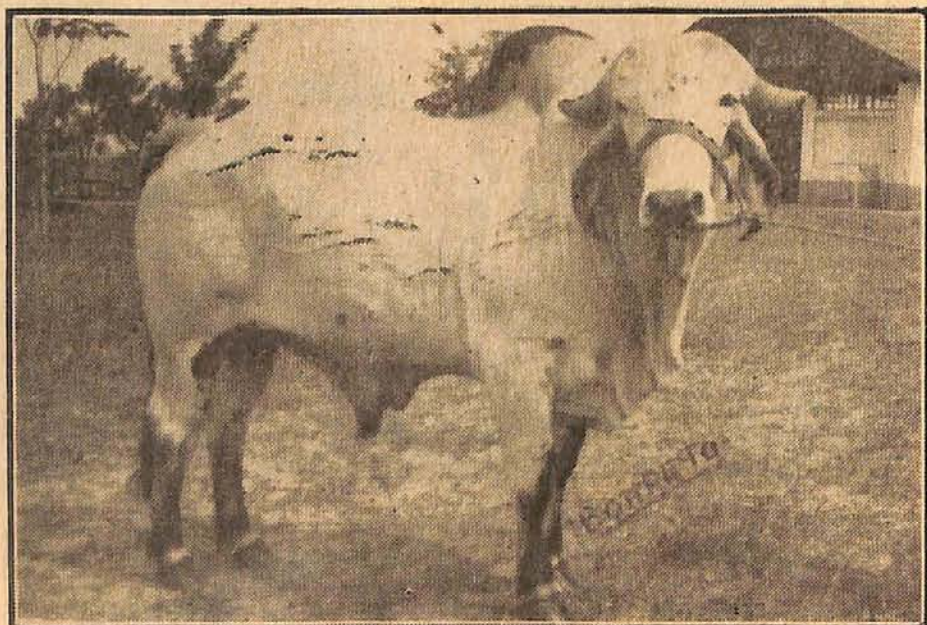
*

A' direita, o re-
produtor da Raça
Gir:

JAPÃO

regº n. 3.040 e fi-
lho de CALIFA
(2.306) x BONE-
CA (8.317). Foi
o 1º prêmio de sua
categoria na últi-
ma exposição de
Baurú.

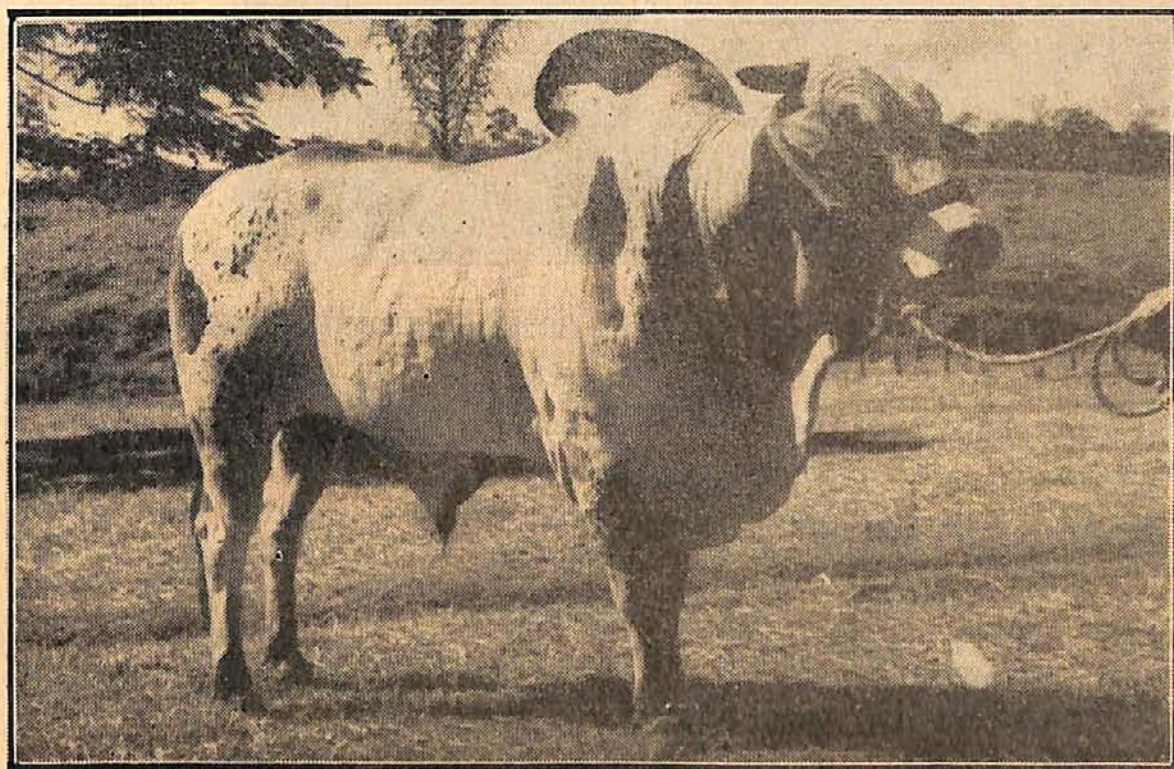
*



Fazenda "São José do Barreiro"

Categorizada seleção de gado indiano da Raça Nelore, com base em um dos mais puros e antigos rebanhos nacionais, situada a 2 hs. de automovel da cidade triangulina de Uberlândia.

Município de CORUMBAÍBA — Est. de Goiás



Acima, o reprodutor **INDIO** (marca OM - Bahia), um dos padreadores do rebanho, propriedade de

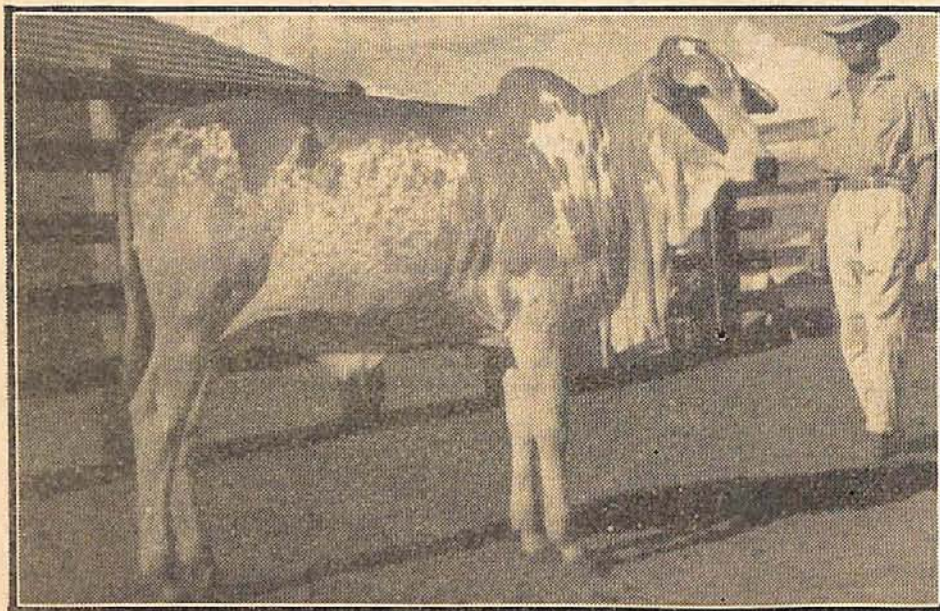
AMADOR NAVES

SELECIONADOR DA RAÇA, CRIADOR E INVERNISTA DE GADO DE CORTE

Endereço:

Rua Santos Dumont, 232 — Fone, 1201 — UBERLÂNDIA

De Uberlândia, Triângulo Mineiro, discar 02 e pedir «Fazenda São José do Barreiro».



*
A' esquerda, uma linda bezerra da Raça Nelore, produção de 1954, e uma das numerosas filhas do raçador MONARCA que se vê no cli-chê em baixo.

*

DARA refrescamento de sangue de sua magnífica seleção da Raça Nelore, em sua FAZENDA S. JOSE' DO BARREIRO, no município goiano de CORUMBAÍBA, o antigo criador, sr. AMADOR NAVES, adquiriu numerosas matrizes do famoso plantel do dr. Otavio Ariani Machado, da Bahia, entre os quais os reprodutores INDIO e MONARCA, dos quais se apresentam, nestas páginas, alguns descendentes, a comprovar a excelência de sua produção, considerada nos círculos neloristas, como das mais puras e uniformes do País.



*
A' esquerda, o reprodutor da Raça Nelore:

MONARCA

um dos chefes do magnífico plantel da Fazenda "S. José do Barreiro", em Corumbáiba, Goiás.

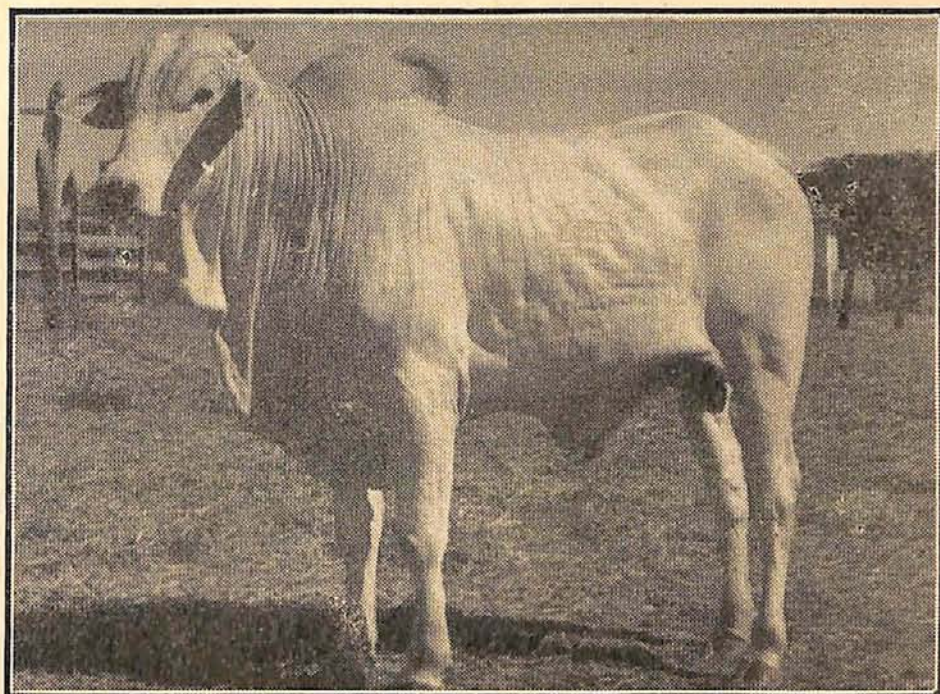
*

*

A' direita, o garrote da Raça Nelore:

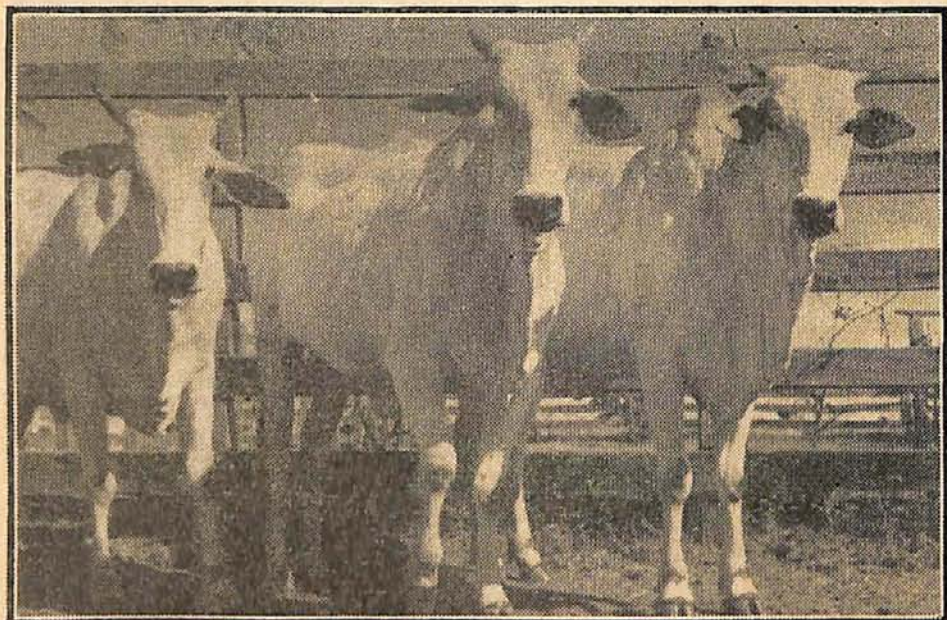
OUVIDOR

filho de INDUPAN e uma das recentes aquisições feitas á marca OM, pelo criador, sr. Amador Naves.



NESTAS páginas inserimos alguns dos filhos dos reprodutores da Raça Nelore, MONARCA e INDIO, chefes do plantel da Fazenda «São José do Barreiro», situada no município goiano de CORUMBAÍBA e de propriedade do antigo criador, sr. Amador Naves, de Uberlândia, Triângulo Mineiro que, no cliché abaixo, é visto em um flagrante tomado nos currais da fazenda, separando para o reporter, dois dos filhos do raçador Indio.





*

A' esquerda, três das várias matrizes da Raça Nelore, registradas, adquiridas pelo criador Amador Naves, do famoso plantel baiano, marca OM.

*

AO MESMO tempo que adqueria, na Bahia, os reprodutores Nelore INDIO e MONARCA e o garrote-reserva OUVIDOR, filhos do famoso raçador INDUPAN, o criador uberlandense, sr. AMADOR NAVES comprava também várias matrizes registradas, das quais apresentamos fotos nestas páginas, acima e na página ao lado. No cli-chê abaixo, podem-se apreciar três lindas e uniformes novilhas da Raça Nelore, criolas da fazenda e que são um legítimo orgulho do criador, em seu esforço seletivo.



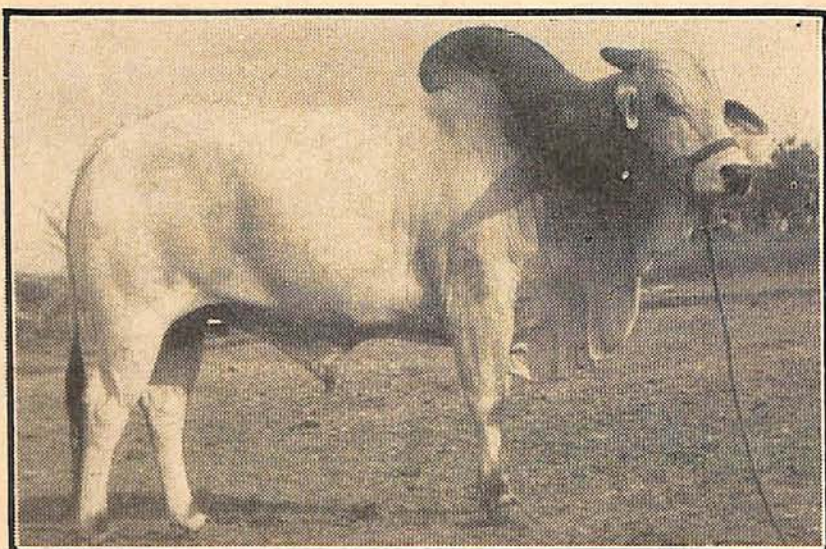


FAZENDA «SÃO JOSÉ DO BARREIRO»

SELEÇÃO CAPRICHOSA DE GADO NELORE, SITUADA NO

Município de CORUMBAÍBA — Estado de Goiás





*

A' esquerda, pode-se apreciar o reprodutor da
Raça Nelore

PACKARD

registrado sob o nº 239
(OM), filho de INDU-
PAN x PATATIVA e
chefe do plantel do si-
tio Xapetuba.

*

SÍTIO XAPETUBA

Criação de gado indiano da Raça Nelore, selecionada à base de reprodutores proceden-
tes do plantel de Otávio Machado, Salvador, Ba., propriedade de

JOÃO RODRIGUES DE CASTRO

estabelecido a 40 quilometros da cidade de Uberlândia, no

Município de MONTE ALEGRE

—

Triângulo Mineiro

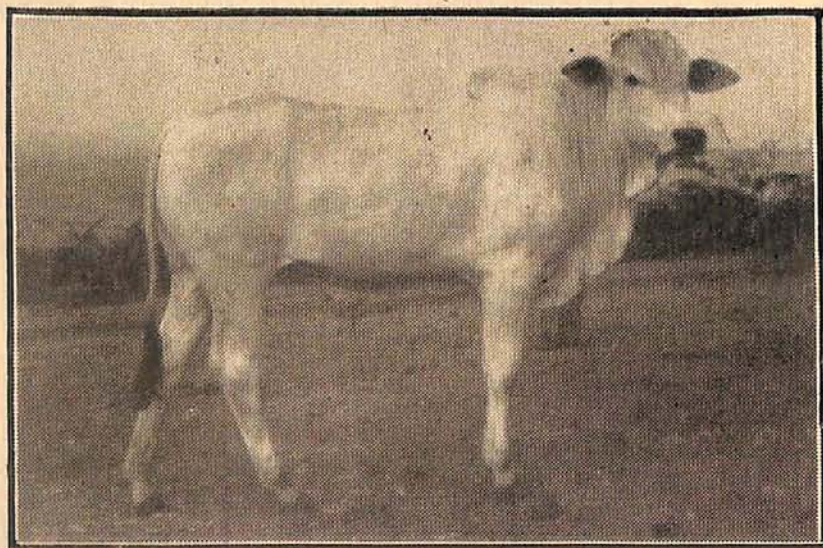
*

A' direita, uma magnifico
bezerro Nerole, crioulo do
plantel :

ZORRO	[	PACKARD	[	INDUPAN
				PATATIVA
	]	ZORRA	[	TUPI
				Assembleia

mostra excelente da pro-
dução da Fazenda.

*

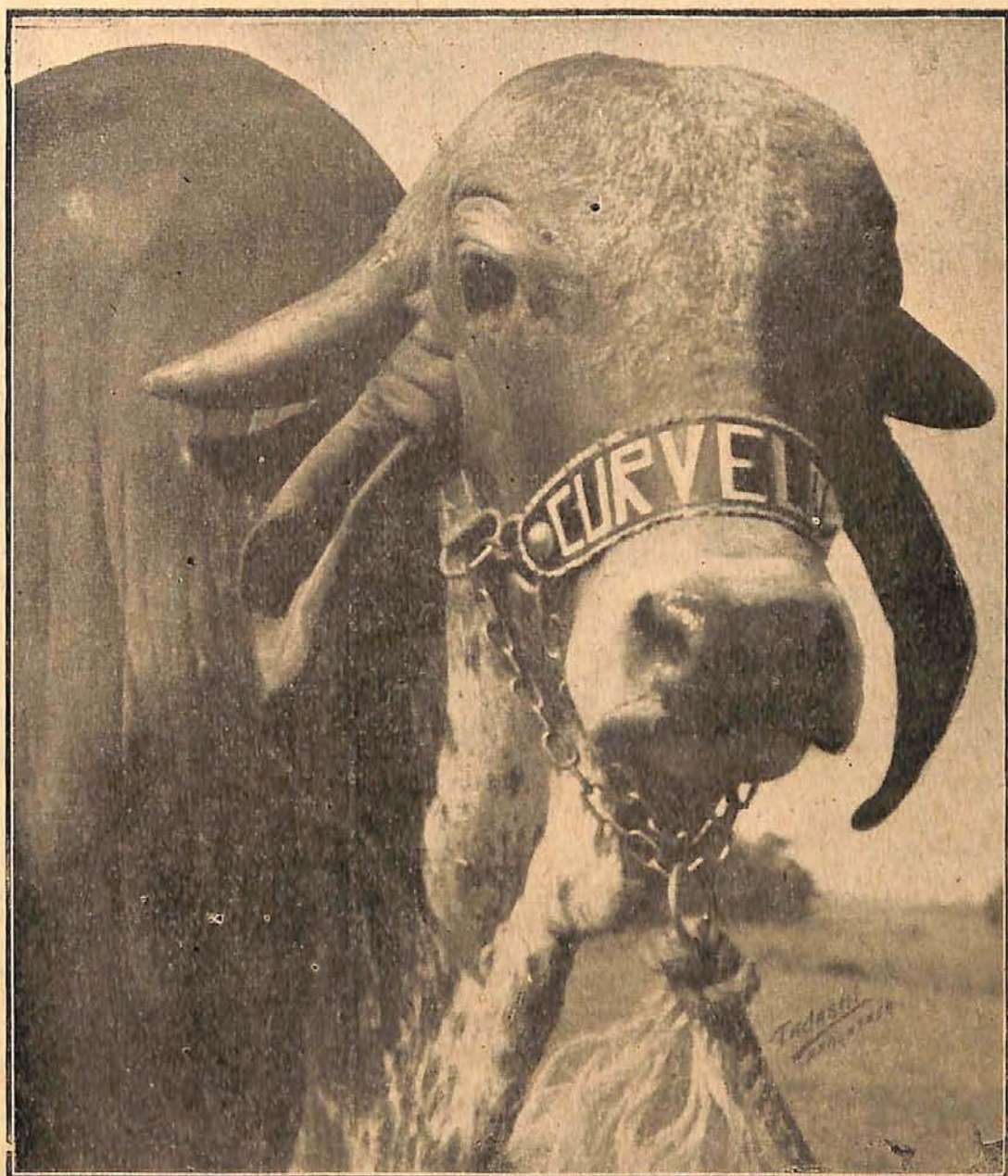


Endereço : Praça Pedro II, 45 — Fone, 1113

— UBERLÂNDIA

FAZENDA SANTA IZABEL

Grandes plantéis de seleção de gado indiano das raças GIR e INDUBRASIL



Acima, o reprodutor *CURVELO*, filho de *URUSSANGA* x *WHITE*, chefe do plantel da fazenda e Campeão da Raça Gir, na IVª Exposição Regional de Baurú, propriedade de

CLIBAS DE ALMEIDA PRADO

Estado de São Paulo

—

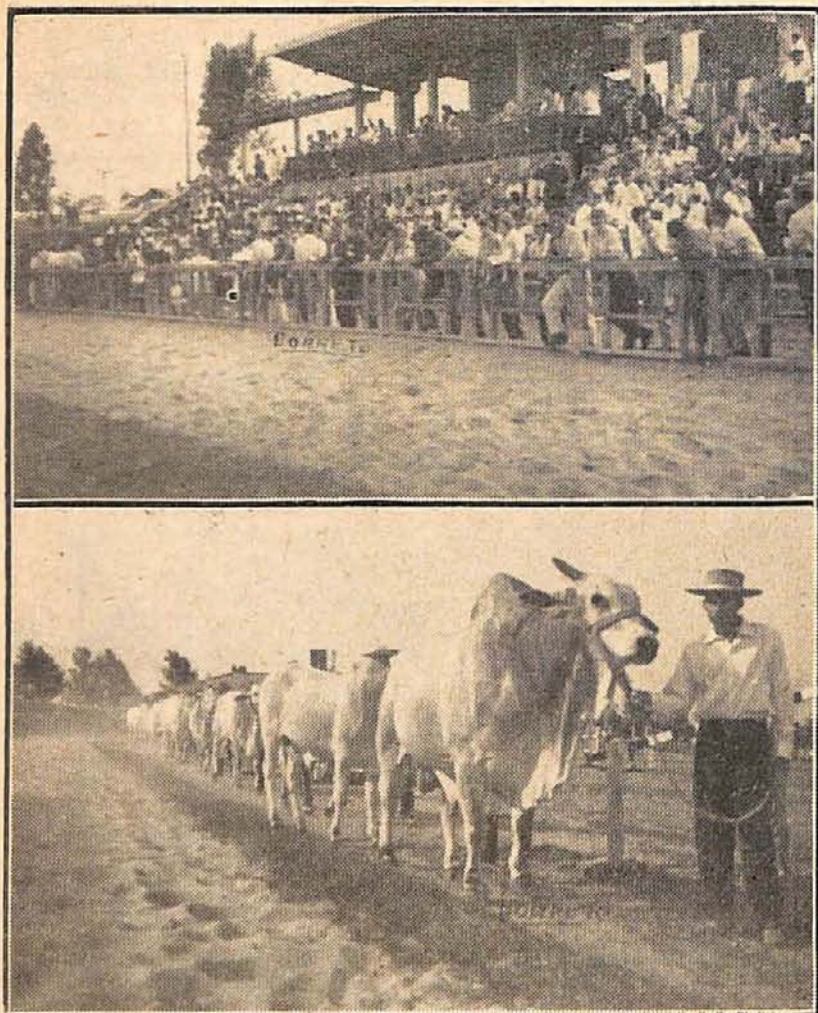
ARAÇATUBA

—

N. O. B.

IV Exposição Animais, em

Demonstrar, aos criadores e demais interessados, o grau de desenvolvimento da pecuária, nas várias regiões abrangidas pelo certame; tornar conhecidos os resultados obtidos com a aplicação dos métodos de seleção e outras práticas zootécnicas, visando o aprimoramento dos rebanhos; promover maior intercâmbio entre os pecuaristas daquelas e de outras regiões do Estado, facilitando a venda de reprodutores finos; e, premiar os criadores e expositores dos animais melhor classificados de acordo com os resultados dos julgamentos. Essas foram, dentre outras, as principais finalidades da IV Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados realizada na cidade paulista



Em solenidade realizada logo após o encerramento da IVª Exposição Regional de Animais de Baurú, e à qual compareceram autoridades, expositores e criadores, teve lugar a entrega de medalhas aos proprietários dos animais premiados no referido certame, de que damos, a seguir, relação discriminada e completa:

RAÇA NELORE: Campeão — «Gua-rujá» (n.º 270), de propriedade do sr. Garibaldi Arantes, de Araçatuba. Reservado Campeão — «Campeãozinho» (n.º 138), do sr. Alberto Franco Amaral, de Pereira Barreto. Campeã — «Patativa» (n.º 119), do sr. Plínio Ferraz, de Baurú. Reservada Campeã — «Dama» (n.º 126), do sr. Plínio Ferraz.

RAÇA GIR: Campeão — «Curvelo»

(n.º 8), de propriedade do sr. Clibas de A. Prado, de Araçatuba. Reservado Campeão — «Subtrato» (n.º 11), do sr. Otacilio Araujo Santos, de Garça. Campeã — «Grãfina» (n.º 13), do sr. Raul de M. Senra Filho, de Tupã. Reservada Campeã — «Bola-cha» (n.º 16), do senhor Clibas de A. Prado.

RAÇA GUZERÁ: Campeã — «Canãnia» (n.º 159), de propriedade do sr. João Laraya, de Garça.

EQUINOS — RAÇA MANGALARGA: Campeão — «Impio Fiori» (n.º 222), do sr. Floriano Martins, de Pirajuí. Reservado Campeão — «Aragão» (n.º 224), do sr. Manoel D. de Azevedo Maia, de Jaú. Campeã — «Fada» (n.º 238), do sr. José Guilherme R. Martins, de Pirajuí. Reservada Campeã — «Havana» (n.º 229), do sr. Henrique de Almeida Prado, da cidade de Jaú.

Regional de Baurú -- S. P.

de Baurú, nos dias 20, 21 e 22 de agosto p. p.

Do importante conclave, assistido em todos os seus detalhes pela reportagem desta revista, pode-se dizer, ser favor, ter constituído um dos mais brilhantes e concorridos espetáculos do criatório regional, alcançando em cheio aqueles seus elevados objetivos. Com efeito, foi extraordinário o comparecimento popular e de elementos interessados ao magnífico certame ruralista, cujo índice técnico e racial foi satisfatoriamente comprovado como dos mais altos dentre os grandes centros de criação, no País.

No recinto do Parque «Mello Moraes» concentraram-se os mais finos espécimes das raças bovinas de origem indiana, gado leiteiro, equino e suíno, além de exemplares asininos, caprinos, de animais de trabalho e, também, de aves, despertando atenção especial da densa multidão que compareceu, nos referidos dias, ao mencionado local em visita aos seus «stands» e pavilhões.

Solenidades Inaugurais

A IV Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, de Baurú, marcou verdadeiro «record», de afluência de criadores, estabelecendo, por outro lado, índice apreciável quanto ao número de apuro racial dos exemplares expostos.

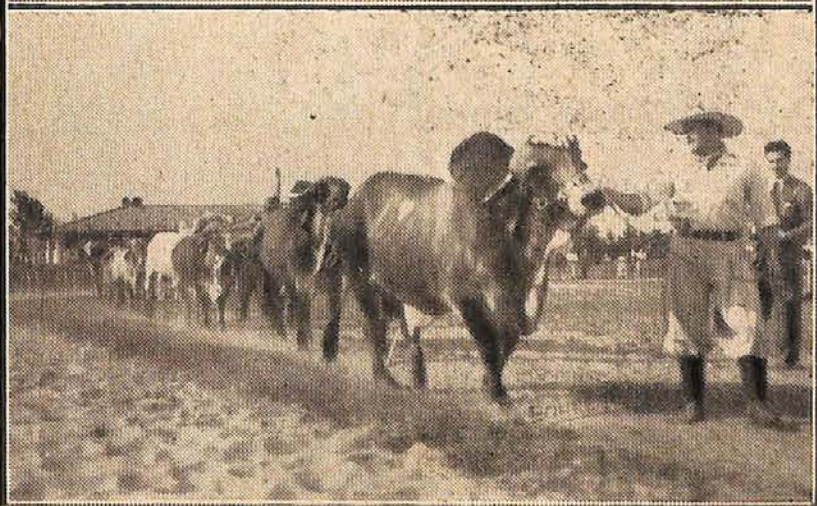
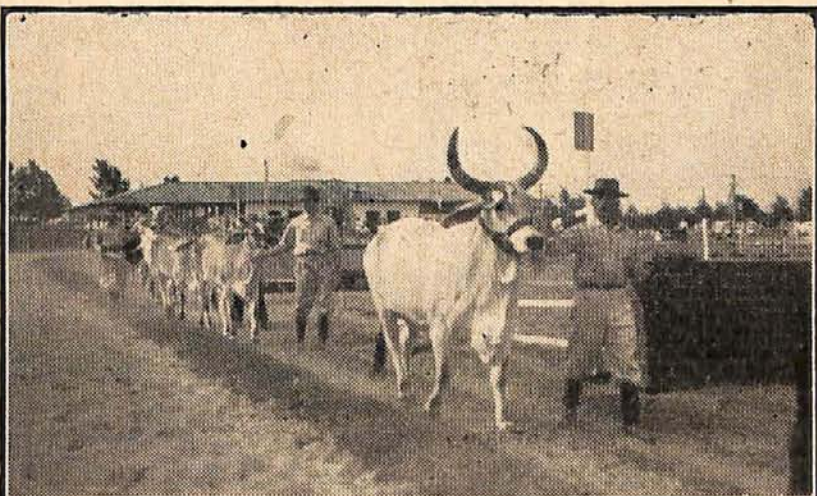
Foi particularmente concorrida a cerimônia de inauguração do certame, ao qual



O dr. Barrison Vilares, pres. único de zebuínos no certame.

compareceram as mais altas autoridades federais, estaduais e do Município, membros da Comissão de Honra, dirigentes de entidades ruralistas e considerável massa popular.

Após o desfile dos animais premiados, teve lugar interessante programa desportivo a cargo da Escola de Volteios da Força Pública do Estado de São Paulo, agradando em cheia as arrojadas demonstrações dos cavaleiros da Capital. Também a Sociedade Hípica de Baurú participou ativamente das comemorações da IV Exposição, ao lado de outras associações cidadinas que organizaram «carnet» social para homenagem especial de Baurú aos criadores de cidades vizinhas e demais visitantes.

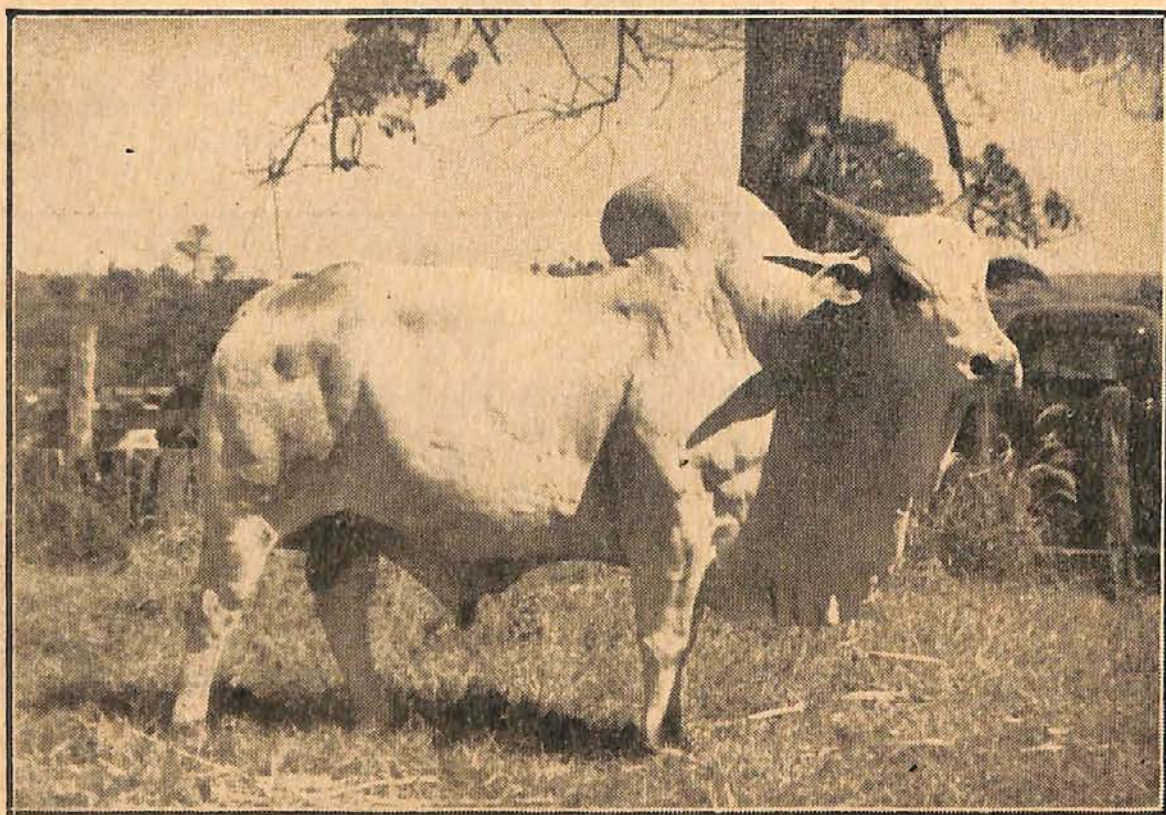


A verdadeira grandeza da raça de um gado não é um monopólio de nenhum criador. O gado que vale mais está muitas vezes, onde menos se espera. Visite e estude o plantel Nelore da

FAZENDA RETIRO ALEGRE

Semental do antigo criador Dr. Pedro Marques Nunes, do Estado do Rio, único selecionador de gado Nelore importado no Brasil.

Um grande êxito conseguido na IVª Exposição Regional de Animais em Baurú, com a apresentação de 15 exemplares do seu magnifico plantel, levantando 13 prêmios categorizados, entre os quais o Vice-Campeão da Raça



Acima, o reprodutor da Raça Nelore : AVIÃO II, regº n. 1.664, filho dos registrados BRASIL x ESTUDANTE e um dos chefes do plantel controlado de sua raça, na Fazenda Retiro Alegre.

ALBERTO FRANCO DO AMARAL

Estação de LUSSANVIRA — Cx. Postal, 191 — Muniº de PEREIRA BARRETO

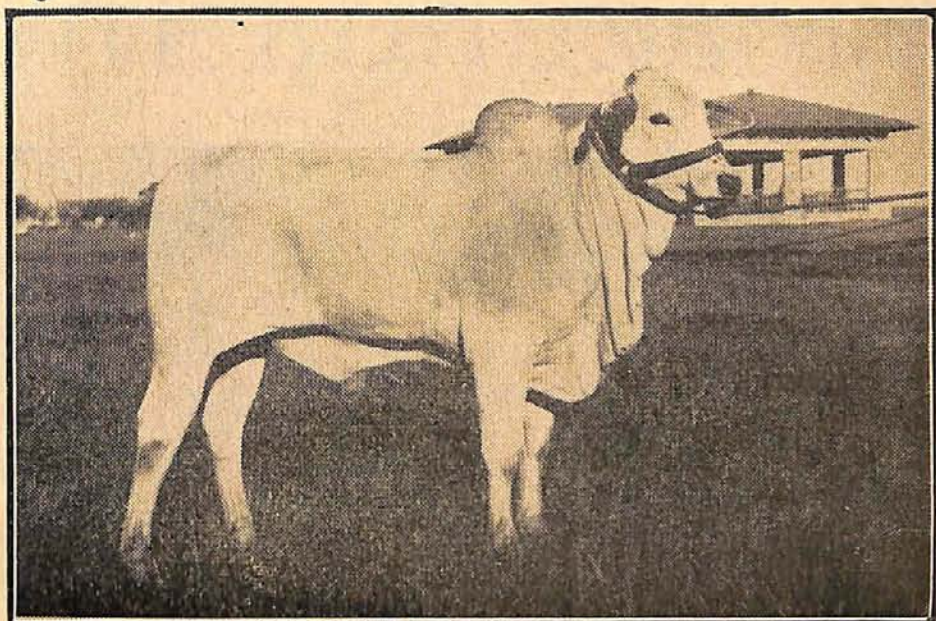
*

A' direita, o garrote Nelore, controlado:

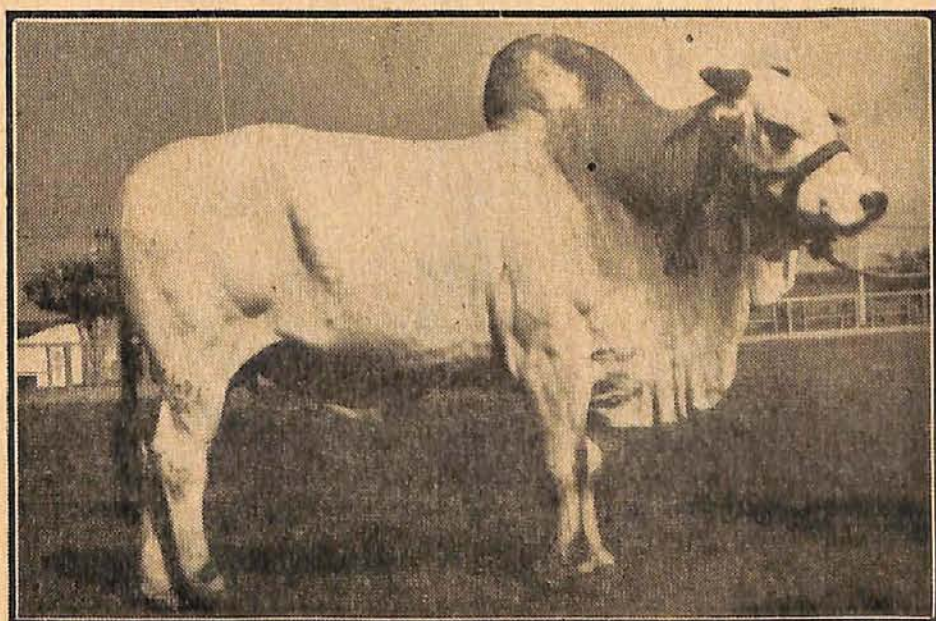
BACHAREL

filho de CAMPEÃO (reg.º 1615) e de BRUMA II (reg.º 2120) e 1º prêmio dos certames de Baurú e Araçatuba, em 1955.

*



COM um grupo de quinze magníficos exemplares da Raça Nelore, a Fazenda «Retiro Alegre», no Município de Pereira Barreto - S. Paulo, de propriedade do dr. Alberto Franco do Amaral, se fez representar na IVª Exposição Regional de Animais, em Baurú, neste ano. Com essa representação logrou obter treze primeiros, segundos e terceiros prêmios, além do Vice-campeonato da Raça, levantado com o reprodutor CAMPEÃO-ZINHO que se apresenta abaixo, confirmando assim o criador da Noroeste Paulista, a performance obtida no certame de Araçatuba, em Maio do corrente ano.



*

A' esquerda, o reprodutor da Raça Nelore

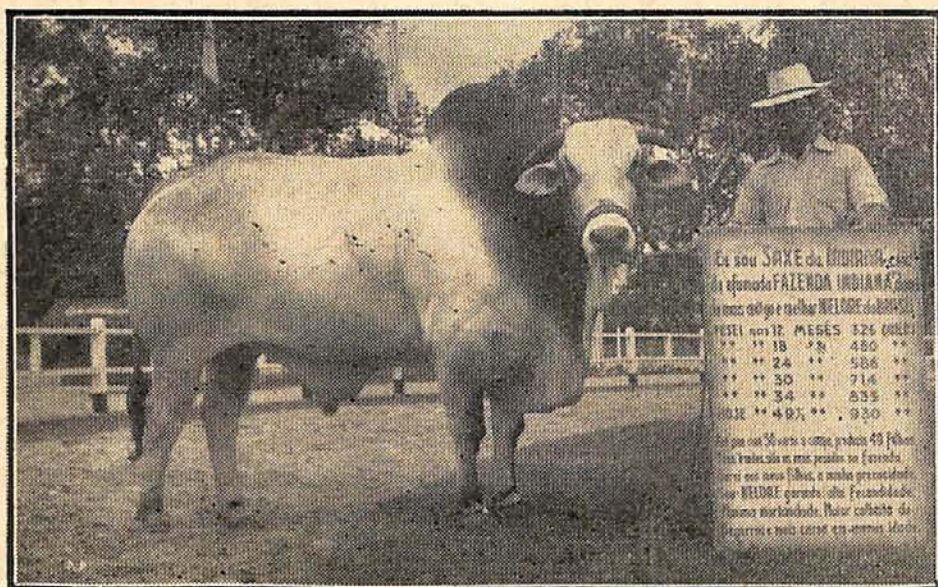
Campeãozinho

filho dos registrados CAMPEÃO e ARMADA, 1º prêmio e Reservado Campeão da IVª Exposição Regional de Animais, em Baurú - 1955.

*

A Fazenda Indiana

Na 22ª Exposição
Campeão e Reservado
MELHOR COR



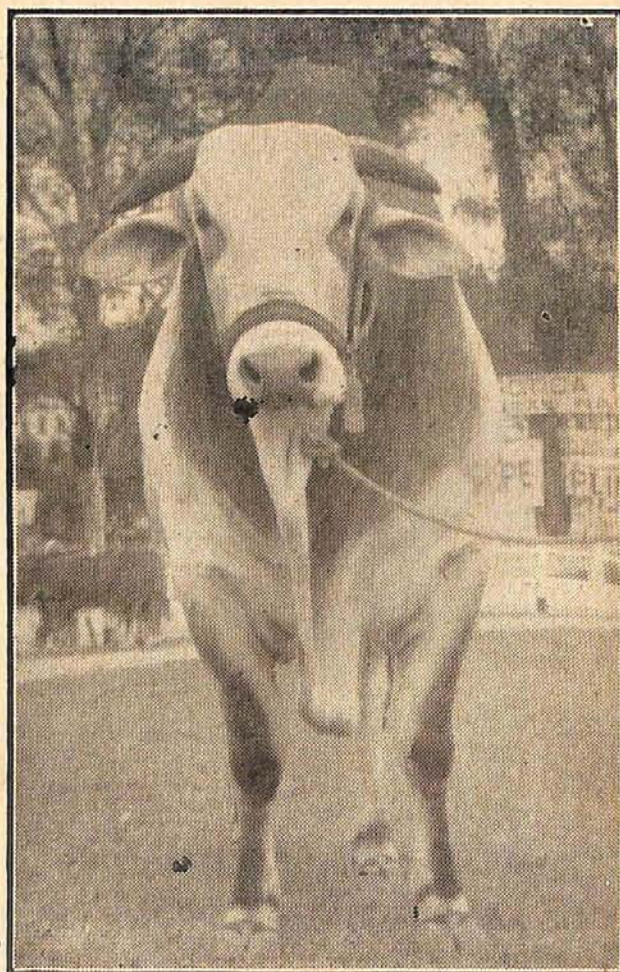
Acima e ao lado, o grande
reprodutor da Raça Nelore :

SAXE DA INDIANA

**CAMPEÃO NACIONAL DA XXIIª EX-
POSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E
PRODUTOS DERIVADOS.**

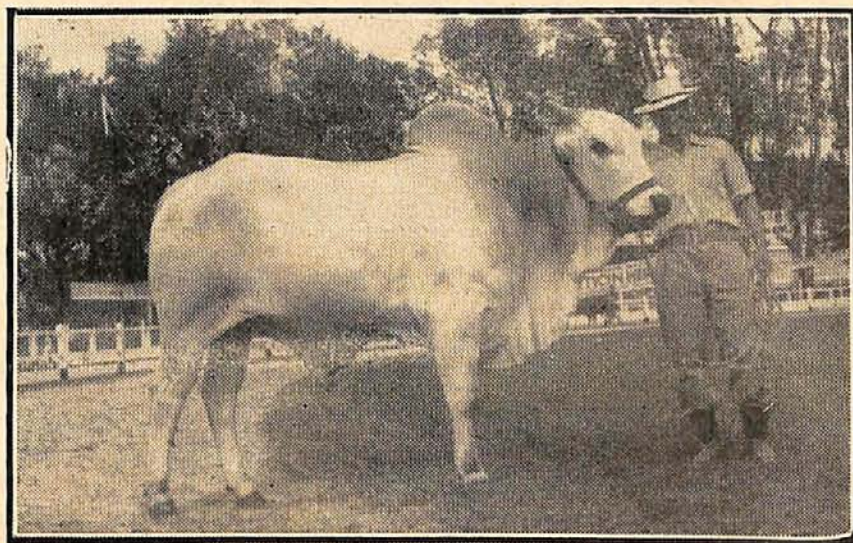
Impressionou pelo seu grande porte,
volumosa massa de carne e aprecia-
vel precocidade.

Leiam o cartaz de suas altas qualida-
des econômicas.

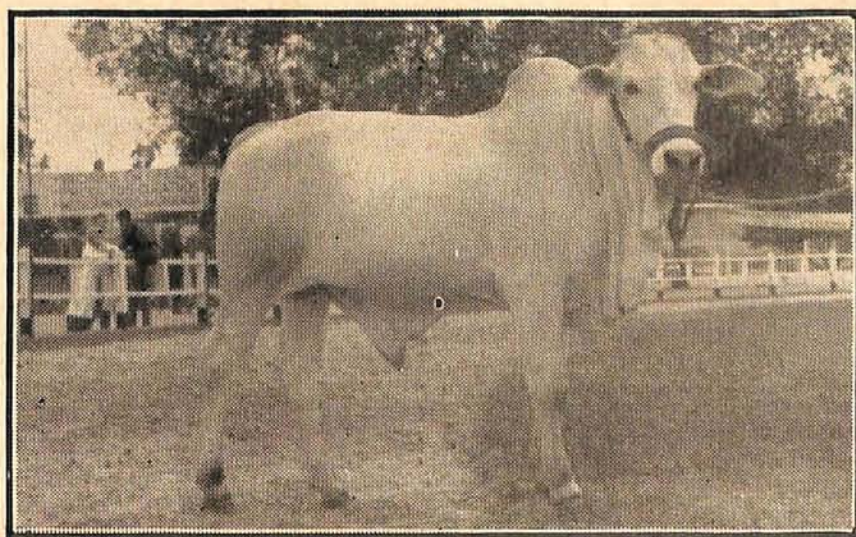


outra vez vitoriosa!

Exposição Nacional, conquistou 22 prêmios : Campeão e Reservado Campeão da Raça, Reservado Campeão Junior, Campeã Junior, 8 primeiros, 3 segundos e 4 terceiros e mais o prêmio de família.



UMBROSO DA INDIANA, Reservado Campeão Nacional, filho de Notável da Indiana, grande raçador. Pesou com 1 ano 310 quilos e aos 2 anos 550 quilos.



VERANEIO DA INDIANA, Campeão Junior, filho de Pandego da Indiana, com 10 meses, grande desenvolvimento, bela conformação e magnífica caracterização.

Endereço : FAZENDA INDIANA — —

Km. 31 da Estrada Rio-S. Paulo-DF

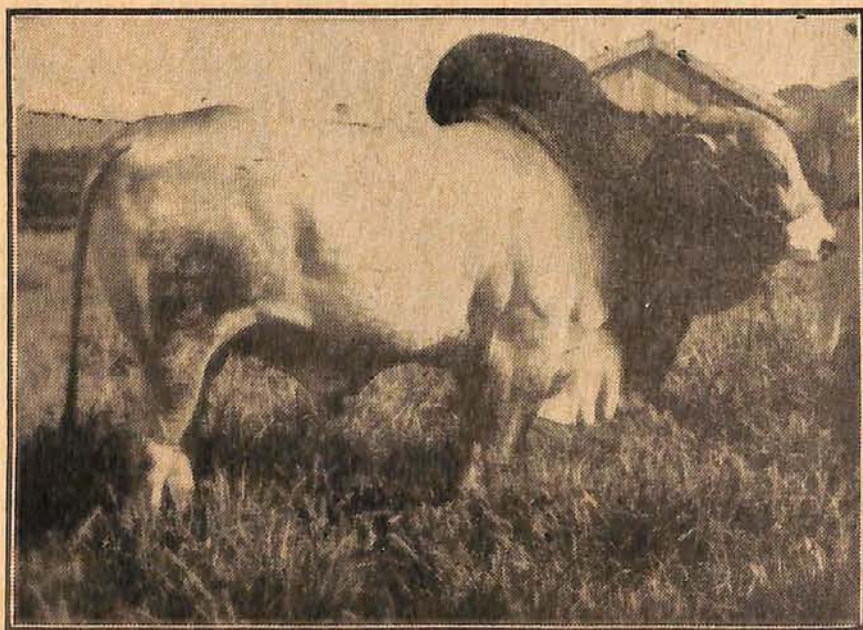
*

A' direita, os filhos do raçador AMENDOIM II que foram apresentados à IVª Exposição Regional de Animais, em Baurú, destacando-se MILIONARIA, 1.º prêmio de sua categoria.



*

O CRIADOR da Raça Nelore, dr. Francisco Jacinto da Silveira, compareceu à IVª Exposição Regional de Animais, em Baurú, em Setembro último, com cinco exemplares criolos do seu magnífico plantel de seleção, estabelecido em sua Fazenda «Vista Bonita», no Município de PRESIDENTE PRUDENTE - SP e composto por 120 fêmeas registradas, padreadas pelo reprodutor AMENDOIM II. Eram aqueles cinco exemplares — MILIONARIA, CENTENARIA, GRACIOSA, TURMALINA e BRASUL, filhos do chefe do plantel, sendo todos eles premiados no certame, dando assim um bom atestado da produção do seu raçador, aliás um campeão regional.



A' esquerda, o magnífico raçador

AMENDOIM II

filho de CACIQUE e chefe do plantel da Fazenda.

End. do criador:
AVENIDA ANTONIO PRADO, 215

PRESIDENTE PRUDENTE

— Est. S. Paulo —

A colaboração dos pecuaristas no combate à Febre Aftosa

Uma campanha dirigida no sentido de proteger contra a febre aftosa, pela vacinação sistemática, os rebanhos sensíveis à doença, não pode prescindir da estreita e leal colaboração dos pecuaristas, que dela diretamente se beneficiam.

Baseando-se tal campanha na vacinação sistemática, que impõe não somente compreensão senão também participação ativa do criador, não há como deixá-lo à margem, posto que sua cooperação constitui, em geral, fator insubstituível de sucesso.

Em primeiro lugar, para que a vacina, embora preenchendo condições satisfatórias de proteção, possa ser empregada com êxito, indispensável se torna que o criador esteja a par de certas particularidades que lhe dizem respeito.

O tipo de vacina ora fabricado, para não perder rapidamente o seu poder antigênico, deve ser mantido desde logo após a fabricação até ser aplicado, em ambiente refrigerado (câmara fria, refrigerador ou quando transportado, ser embalado em marmittas isotérmicas, caixa com gelo britado e serragem, etc.). Não observado esse preceito, que é fundamental, o seu emprego será inócuo.

Depois, mesmo considerando apenas os três tipos padrões de vírus aftoso, já identificados no País, os laboratórios fabricam em geral, associando-os, vacinas monobio e trivalentes, isto é, empregam em cada partida, um, dois ou os três tipos de vírus. Autoridades em febre aftosa têm desaconselhado a fabricação da vacina trivalente, até que certos fenômenos ainda obscuros, observados na aplicação desse tipo de vacina, sejam suficientemente esclarecidos.

Não obstante, alguns laboratórios, com base certamente em testes por eles efetuados, elaboraram esse tipo de vacina; nos do Ministério da Agricultura, a regra é o preparo da vacina mono ou bivalente.

O simples enunciado desses fatos conduz às seguintes conclusões:

I — Que a vacina mono ou bivalente deve ser aplicada em função do conhecimento dos tipos de vírus ocorrentes em cada região, o que pressupõe prévio levantamento tendendo a identificá-los.

II — Que no caso dos padrões de vacina mencionados, a ocorrência de aftosa em lotes de animais vacinados, mesmo 15 dias após a vacinação não revela "a priori" sua ineficiência, pois tratando-se de tipos de vírus com características imunológicas específicas, um não imuniza contra os demais. Neste caso o que se impõe é, constatada a ocorrência e antes que se atribua culpa à vacina, colher material de alguns animais infetados, logo que se desenvolvam as aftas linguais ou podais, para identificação do tipo de vírus responsável pela infecção, que em geral não é, como tem sido verifi-

Belisário Alves F. Távora
Veterinário Sanitarista

cado, os que a vacina contém, salvo quando esta não foi mantida em temperatura adequada, ou não foi empregada a dosagem prescrita.

III — Nas vacinações efetuadas pelo próprio criador — prática que aliás é já muito freqüente e tenderá a se desenvolver com a intensificação da execução do programa de trabalho — os cuidados relativos à conservação da vacina passam, após lhe ser esta entregue, à exclusiva responsabilidade de quem a recebe.

IV — A colaboração do criador é ainda imprescindível e insubstituível no trabalho de levantamento do índice de infecção nas diferentes regiões do País, e na identificação dos tipos de vírus, através notificação em tempo hábil aos órgãos competentes, da ocorrência da doença, quer em efetivos vacinados ou não vacinados. E essa cooperação convém seja levada até o ponto de o próprio criador, no caso de surto da doença, sempre inopinado e com fases fugazes de evolução, colher o material aftoso mediante instruções que devem ser amplamente divulgadas, e remetê-lo ao laboratório ou posto mais próximo.

V — Consideradas na prática as vantagens do emprego da vacina trivalente, impõe-se a necessidade de se efetuarem imediatas investigações com o escopo de tornar possível o seu uso em caráter generalizado.

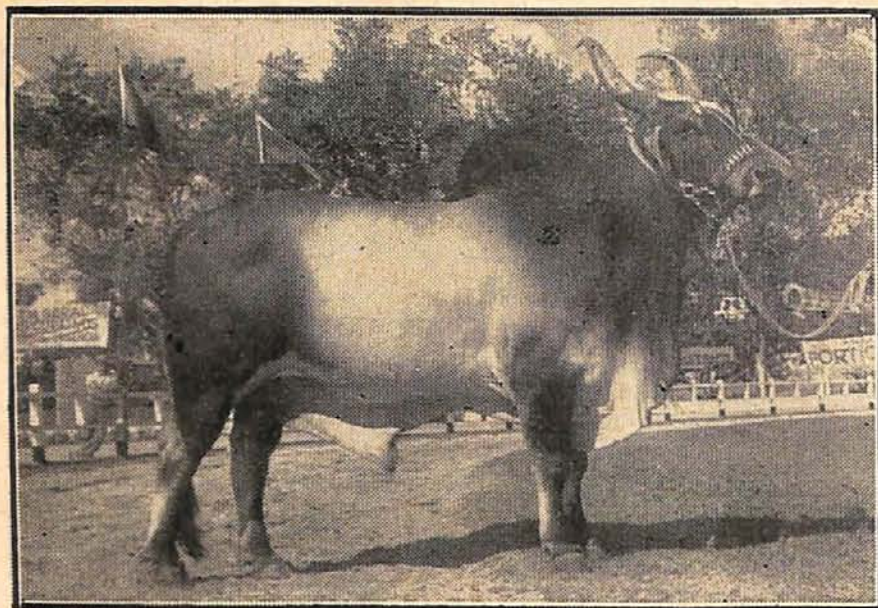
As ponderações formuladas nesta breve exposição evidenciam a singular importância da colaboração dos pecuaristas no desenvolvimento de uma campanha contra a febre aftosa nos moldes previstos.

Sem ela — e mais ainda — sem o espírito de exata compreensão dos fenômenos assinalados e de outros detalhes, impedindo esclarecimento e interpretação verdadeira de sua ocorrência, graves perturbações poderão comprometer, ou pelo menos dificultar, a execução do programa de trabalho que fôr elaborado.

A sinceridade, a lealdade e a harmonia de propósitos devem constituir os liames que sustentarão as relações entre os pecuaristas e os órgãos oficiais incumbidos da execução do plano.

Obedientes a essa norma de proceder, que implica em absoluta confiança mútua de um setor de trabalho em relação ao outro, devem ambos assumir o compromisso de, na medida de suas possibilidades, conduzirem a pleno êxito a árdua tarefa que se impuserem.

Os resultados favoráveis que forem conquistados representarão o fruto dessa compreensiva associação de esforços.



*
A' esqúerda, o repro-
dutor Guzerá Regis-
trado:

PARAIZO

um dos chefes do
plantel da Fazenda,
filho do campeão
nacional INDIANO
e, por sua vez, cam-
peão regional em
Curvelo e Campeão
Nacional, em Belo
Horizonte - 1955.

*

FAZENDA XARQUEADA

EPHREN EPIPHANIO PEREIRA

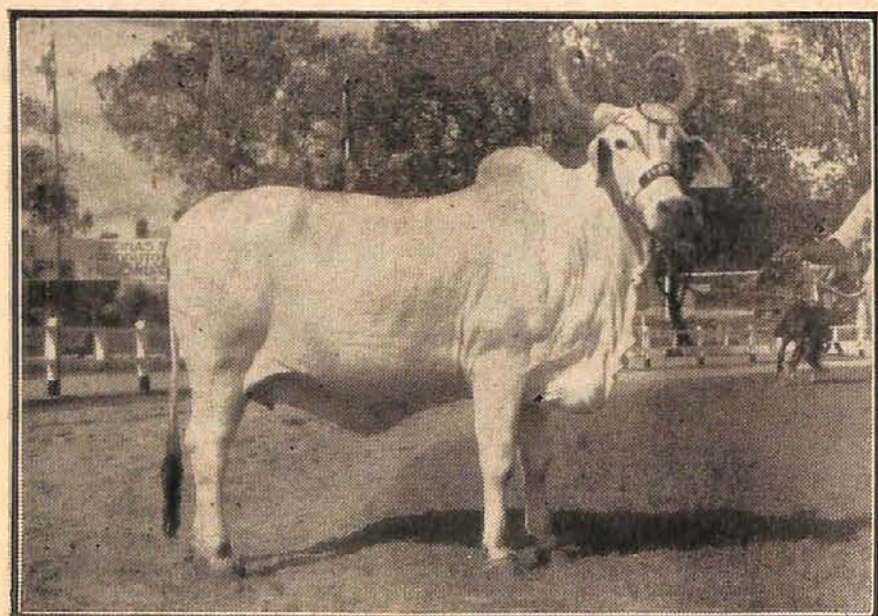
CURVELO — MINAS GERAIS — BRASIL

GADO GUZERATH, PURO DE ORIGEM, PARA
CARNE E LEITE



MARCA

DO GADO



*

A' esquerda, a repro-
dutora Guzerá regis-
trada:

PUREZA

1º prêmio de sua ca-
tegoria de fêmeas
com mais de 4 den-
tes e Campeã Na-
cional da Raça Guze-
rá, no recente certa-
me realizado na Ca-
pital Mineira.

*

O Caçador e o Código de Caça

Todo o caçador, esportivo ou profissional, deve conhecer o "Código de Caça" e ainda as Portarias de Caça que a Divisão de Caça e Pesca publica anualmente, entre o mês de março e abril.

E' para o conhecimento da ultima portaria, a de numero 129, de 13 de abril do ano corrente que elaboramos este comunicado. O periodo da permissão da caça de animais silvestres começou a primeiro de maio e terminou em 31 de agosto.

A atual Portaria, entretanto, estabeleceu exceções, encurtando e criando periodos especiais de caça para varias especies de animais em determinados Estados. Ainda por outro lado, proibe em certos Estados a caça de determinados animais, totalmente ou em alguns municipios.

São numerosas estas determinações para que sejam transcritas num comunicado e assim os interessados deverão solicitar à Divisão de Caça e Pesca, um exemplar da respectiva Portaria, que a imprensa diaria, aliás, deveria publicar integralmente para conhecimento do publico.

Além de ser proibida pelo pro-

EURICO SANTOS

prio Código a caça aos animais uteis à lavoura, os passaros ornamentais ou de pequeno porte, e as especies raras, a Portaria permite a caça dos seguintes mamíferos: anta, cervo, guará (por vezes chamado lobo) paca-rana, peixe-boi, preguiça, tamanduá, veado bororó, e das seguintes aves: colheiro, coruja branca, gaivota, ema, flamengo, galo da serra, garça, pato arm-nho, capororoca, pavão do ma-to, urubú-rei, harpia, teã, fran-go d'água azul, joão-grande, ja-burú-moleque (por vezes chama-do cegonha) e tucanos. Ainda é proibido caçar os seguintes répteis: tartarura, jacarenana (também chamada jucuruxim) e a serpente muçurana.

São considerados nocivos, em todo o país, os pardais, morcegos hematófagos, gatos do mato, jaguatiricas, onças, gambás, ratos, as cobras peçonhentas e assim podem ser caçados constantemente.

Além destas especies nocivas, para o Rio Grande do Sul ainda se acrescentam mais as seguin-

tes: Urubus, lebres, gramains, mão-pelada, preás e puma.

A Portaria n.º 129 proibe ainda a caça de numerosas especies de animais nos Estados.

Segundo o art. 14 do Código de Caça, esta será exercida somente por quem se ache habilitado com as licenças previstas no aludido código. Entretanto não é permitido caçar:

a) com visgos, atiradeiras, fundas, bodoques, veneno, incendio ou armadilhas que sacrificuem a caça;

b) com armas de repetição à bala; de calibre superior a 22 exceto quanto se tratar de grande carniceiro em distancia superior a três quilômetros de qualquer via férrea ou rodovia publica;

c) nas zonas urbanas, suburbanas, povoados, distritos municipais, quando sedes de capitais ou cidades populosas, e nas estancias hidrominerais;

d) nos açudes do dominio publico, bem como nos terrenos adjacentes, em uma faixa de seis quilômetros em torno;

e) numa faixa de um quilome-

PARA INCHAÇÕES DAS JUNTAS,
RAQUITISMO E CARA INCHADA

NOVO PÊLO

A VIDA DO SEU REBANHO

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Laboratório Diarreitânico Ltda.

PRODUTOS VETERINARIOS

Farmacêutico Responsável: J. LEITE DE FREITAS

End. Teleg.: "SALVASUINOS" — Pr. S. Sebastião, 210 — Cx. Postal, 100

R. M. V. — DORES DO INDAIÁ — Minas Gerais

PARA DIARRÉIA, CURSO E
PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS

DIARREITÂNICO

NÃO PERDE O EFEITO CURATIVO



Combate químico às invasoras de pastagens

Ao iniciarmos nossos estudos há cerca de três anos, com herbicidas seletivos, fabricados à base das substâncias sintéticas de crescimento, preocupou-nos desde o princípio as plantas arbustivas de pastagens que ocorrem nas diferentes regiões do nosso país.

Desde menino impressionaramos em nossa região, isto é, na Zona da Mata do Estado de Minas Gerais, as dificuldades dos criadores de gado leiteiro, no combate a essas plantas principalmente o elevado custo das operações. Vegetam naquela zona o assapeixe (*Vernonia Polyanthes* Less.) a guaxima (*Sida micrantha* e *Urena lobata* Cav), erva-canudo (*Hyptis aff. pectinata*) e o carrapicho (*Triumfetta semitriloba*). De alguns ensaios que temos realizado no Município de Volta Grande e no Km 47 da antiga estrada Rio-São Paulo, poderíamos concluir que as espécies citadas acima são facilmente combatidas com os herbicidas seletivos e já encontrados no comércio brasileiro.

José da Cruz Paixão
Engº-Agrônomo

Para a guaxima e assapeixe usamos com sucesso o Esteron Brush-Killer, herbicida fabricado à base dos ésteres do 2, 4-D e do 2, 4, 5T e específico para plantas arbustivas; para a erva-canudo, o Fernoxone, fabricado à base do sal sódico do 2, 4-D.

Como agem os herbicidas seletivos: Estas substâncias são pulverizadas na superfície do vegetal. A planta as absorve e transporta para as regiões de crescimento, isto é, para os brotos e pontos vegetativos impedindo sua atividade. É preciso ter em vista a ocasião da aplicação: os dias cruvosos não são aconselhados para esta operação, mas sim os dias secos, com temperatura bastante elevada e sem vento. O uso dos herbicidas seletivos é principalmente indicado porque impede a planta brotar, pois até o sistema radicular é atingido pelo produto matando todo tecido vivo da mesma.

Como aplicar o herbicida —
No caso dos arbustos invasores de pastagens os produtos mais aconselhados são: Esteron Brush-Killer e Arbuxone, ambos altamente seletivos, portanto não prejudicando o capim. A pulverização pode ser feita com um pulverizador de costa, de 20 litros, ou, quando em grandes áreas, com pulverizador maior, acionado por pequeno motor à gasolina, à venda nas casas especializadas.

Temos obtido bons resultados com esses produtos na concentração de 1%, isto é, 200 ml (um quinto de litro) para 20 litros de água. Esta baixa concentração é uma das vantagens dos herbicidas seletivos, pois embora não sejam produtos baratos, a pequena quantidade em que são usados por área infestada torna as aplicações muito econômicas.

Ao fazer a aplicação é necessário que todo o vegetal fique molhado para que haja uma absorção bastante completa pela parte aérea da planta.

Feita a pulverização, dentro de poucos dias os exemplares tratados começam a murchar, acabando por secar completamente no fim de 2 meses, não mais brotando como acontece no caso de simples socagem. Uma boa prática no combate às invasoras arbustivas é fazer a aplicação quando as cepas começam a brotar depois que os pastos foram roçados.

Para as espécies herbáceas, como a erva-canudo, os sais sódicos do 2, 4-D vendidos com os nomes de Fernoxone e Difenox, são também aconselhados. Estes produtos podem ser usados em solução a partir de 100 g por 100 litros de água.

Invasoras resistentes: Em determinadas zonas do país há en-

tro de cada lado do leito das vias férreas e rodovias públicas;

f) nas zonas destinadas a parques de criação e de refúgio ou santuários;

g) nos jardins zoológicos, nos parques e jardins públicos;

h) nas florestas ou matas protetoras de mananciais, federais, estaduais e municipais;

i) fora dos períodos de permissão de caça.

A Portaria a que nos vimos reportando ainda determinou o número de peças que o caçador pode abater, bem como o número de peles que podem ser negociadas, pelo caçador profissional,

dentro da temporada de caça e bem assim o tamanho mínimo de tais peles.

Em suma, os caçadores, esportistas ou profissionais, notadamente estes últimos, têm necessidade de conhecerem além do Código de Caça, as Portarias, que anualmente trazem esclarecimentos que não podem ser desconhecidos por quem vive da caça ou que a exerce por simples esporte. Os interessados podem entretanto solicitar ao SIT a sua Indicação Informativa número 24 onde se encontra transcrita toda a matéria referente a regulamentação da caça, conforme a Portaria 129.

tretanto outras espécies invasoras de pastagens que oferecem certa resistência aos herbicidas seletivos; entre as mesmas podemos citar a leiteira (*Tabernormontana fuchsiaefolia*; DC.) no Estado de S. Paulo é o Sapé (*Imperata griffithii* Trin.). São espécies com um sistema vegetativo subterrâneo bastante desenvolvido e embora a parte aérea seja muito sensível às substâncias químicas deste tipo, estas não atingem os órgãos subterrâneos, vindo assim a brotar, depois das folhas e hastes ficarem completamente secas. O agrônomo H. P. Krug indica para o leiteiro a aplicação do Esteron Brush-Killer a 1%, fazendo-se a pulverização na parte aérea do vegetal.

Os herbicidas seletivos não são tóxicos para o gado, o que possibilita a sua aplicação sem necessidade de afastar os animais das pastagens onde estão sendo feitas as aplicações.

Alguns cuidados na aplicação:
É preciso ter várias precauções na aplicação dos herbicidas seletivos. Em primeiro lugar não se deve esquecer de que sendo seletivos para plantas de folhas largas, eles matam mais plantas úteis que pertencem ao grupo sistemático dos Dicotiledôneas e então é preciso que ao aplicar nas pastagens e se nas imediações das mesmas houver culturas de café, tomate, laranja, mandioca, etc., evitar que esta operação se faça em dias de muito vento, pois com a ventilação o produto pode ser levado para os campos dessas culturas e causar grandes distúrbios nos exemplares cultivados. Em aplicações que fizemos em ervas daninhas de mamoeiro, pudemos verificar como prejudicam os mamoeiros.

Outro cuidado é no que se refere aos pulverizadores: esses devem ser de uso exclusivo para o herbicida seletivo; no caso do criador ter dificuldade em obter mais aplicadores podem lavá-los logo depois da aplicação com solução de amônia a 1% e deixar o mesmo cheio dessa solução de um dia para outro, esvaziando-o em

INDÚSTRIA ANIMAL

Oferece o Estado de Minas Gerais um desajustamento notório no quadro das indústrias de produtos de origem animal. Enquanto no que toca à fabricação de laticínios, a contribuição do Estado é preponderante, indo de 59,2 para o leite «in natura» a 88,2% para os queijos, em relação à oferta de carne, o panorama é menos animador, pois a quota estadual no total brasileiro oscila entre 10% para a carne bovina e 22,8% para a carne de suíno. Decorre a disparidade da ausência no território mineiro de uma rede de matadouros-frigoríficos destinada à industrialização completa e racional do gado. Em consequência, o Estado, grande criador e engordador de gado de corte, encaminha cerca da metade de suas disponibilidades para o abastecimento de outras regiões. No dia em que essa falha puder ser corrigida a economia estadual terá ingressado numa fase de muito maior progresso. Haverá, de imediato, a valorização do gado na época propícia, quando mais se justifica o seu abate. O transporte da carne frigorificada, em lugar do gado em pé, determinará uma economia sensível dos fretes, sem falar no descongestionamento das estradas de ferro provocado pelos trens de gado. Além disso a indústria dos sub-produtos determinará o aparecimento de novas atividades correlatas, fatores poderosos de enriquecimento da economia regional. Nada menos de sete modernos frigoríficos estão programados para futuro funcionamento em Minas Gerais. Os três montados no Triângulo Mineiro aguardam, apenas, a complementação das instalações de frio. Dos quatro restantes, o de Santa Luzia se encontra em fase bem adiantada, graças aos esforços da administração estadual. Os demais deverão ser completados, com a possível brevidade, tais os benefícios que deles se esperam.

parte pelo bico. Podem ser usados ainda soluções de bicarbonato de sódio, ou água quente com sabão. Estes cuidados são indispensáveis, principalmente quando se trata de usar novamente o aplicador com inseticidas em culturas de tomateiro, por exemplo, o resíduo do herbicida poderá causar grandes estragos no tomatal.

Além disso é necessário que o bico do pulverizador seja em forma de leque, em vez de cone; encontram-se bicos especiais de procedência americana e vendidos pelas casas de produtos agrícolas, com o "Spra-jet", dando bons resultados nestas aplicações. O bico em forma de le-

que é mais indicado porque distribui uniformemente o herbicida na parte aérea do vegetal, permitindo uma absorção quase total do produto.

Conclusão: Com a elevação do preço da mão de obra no meio rural, estamos seguros de que os herbicidas seletivos podem auxiliar bastante ao criador na limpeza de suas pastagens. É procurando baixar o custo da produção que poderemos ter uma alimentação mais barata e nunca é demais ressaltar o quanto a técnica agrônoma poderá fazer nesse sentido, principalmente baseando-se em princípios científicos e sendo conduzida por técnicos conscienciosos.

*

Ao lado, da esquerda, um excelente e uniforme trio da Raça Gir, criolo do plantel. São as novilhas registradas :
 GUATEMALA
 (5610-A) VENEZUELA (5607-A)
 e ARGENTINA (5606-A).



*

FAZENDA BOA VISTA

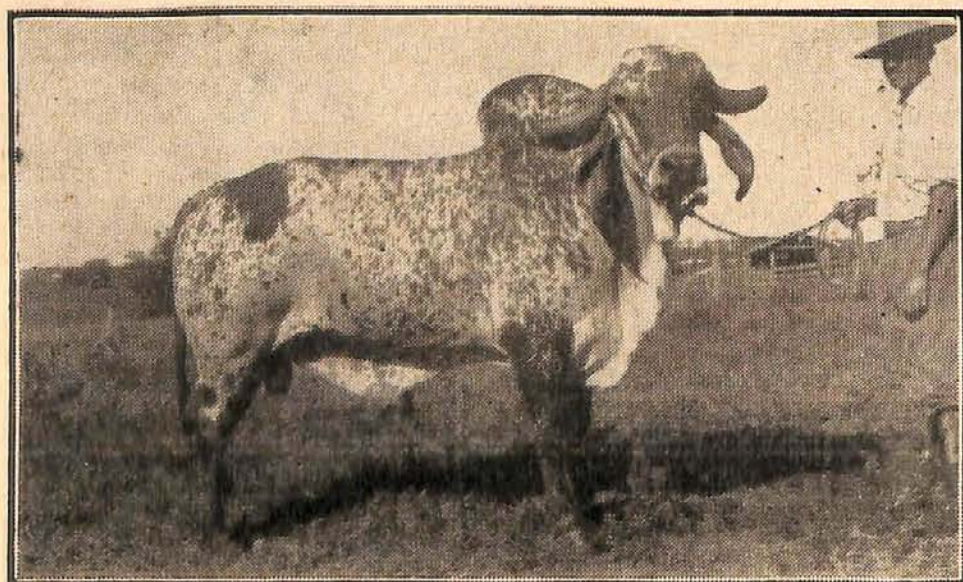
Caprichosa criação de gado indiano da Raça Gir, meticulosamente controlada pelo Serviço de Registro Genealógico, propriedade de : —

MIGUEL THOMÉ

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

MUNICIPIO DE MIRASOL

Estado de São Paulo



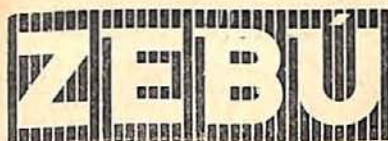
*

A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir :

ARRÔIO

com 4 anos de idade, filho de Pirassumunga x Guilherme, reg. n. 2.477 e um dos chefes do plantel da fazenda.

*



Fone. 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba
Dir. proprietário - Ari de Oliveira

ASSINATURAS

Brasil	Cr. \$60,00
sob registro	Cr. \$80,00
Número avulso	Cr. \$5,00
Estrangeiro (sob registro)	Cr. \$100,00

VENDA AVULSA

ARAGUARI — J. Campos & Irmãos —
Rua dr. Afranio.
BELO HORIZONTE — Agência Sici-
tiano — Rua Goiás, 58.
CURVELO — Livraria «Castro Alves»
— Av. D. Pedro II.
GOIANIA — Agência Manarino —
Grande Hotel.
PASSOS — J. R. Stockler — Agência
Passos — Pr. da Matriz, 20 - A.
RIBEIRÃO PRETO — Angel Castrovie-
jo — Agência São Paulo.
SALVADOR — Alfredo J. Souza &
cia. — R. Saldanha da Gama,
S. PAULO — «A Intelectual» Viaduto
Santa Ifigênia, 281.
UBERLANDIA — Agência Lilla — Av. A-
lonso Pena.

AGENTES NOS ESTADOS

ALAGOAS

MACEIO — dr. Manoel do Vale Ben-
to — Pr. Floriano Peixoto, 26.

BAIA

ITABUNA — Hermenegildo de Souza —
Trav. Adolfo Leite.
JEQUIÊ — Osvaldo Silva — Livraria
Sudoeste.
MIGUEL CALMON — Adauto Liberalo
de Moura.
SALVADOR — Coop. Inst. de Pecuária
da Bahia — Rua Miguel Calmon, 16.
VITÓRIA DA CONQUISTA — João
Cairo.

CEARA

CRATO — Geraldo Gomes de Matos —
Rua Senador Pompeu, 99.

DISTRITO FEDERAL

RIO DE JANEIRO — João Ferreira da
Costa — Red. «Vanguarda» — Av. Rio
Branco.

E. ESPIRITO SANTO

ALEGRE — José Adriano Pereira —
Praça João Pessoa.
BOM JESUS DO NORTE — Ernani Fa-
rouguilla Almeida.
CACHOEIRO DO ITAPEMERIM — Ar-
quimedes Gonçalves Neves — Praça da
Matriz.
MUNIZ FREIRE — Antonio Bazzarella.

GOIÁS

ANAPOLIS — Herosé de Velasco Ferreira
— Rua 7 de Setembro.
ANICUNS — Avelino Dias da Cunha.
CATALÃO — Miguel Lucas Junior.
CORUMBAIBA — Bertolino da Costa Fa-
gundes.
FORMOSA — Sebastião Viana Lobo.
GOIANIA — Isorico Barbosa de Godói.
— Rua Vinte e Um, n. 12.
GOIANDIRA — Geraldo Gonçalves de
Araujo.
IPAMERI — Márcio Vaz de Carvalho —
Av. S. Vicente de Paulo.
JATAI — Jair Gouvêa França.

JARAGUA — Euvaldo Carvalho Fontes.
MINEIROS — Antônio Paniago.
PIRACANJUBA — João da Costa
& Silva.
PIRES DO RIO — Zacarias Braz. Rua
Goiás, 441.
SANTA HELENA — José de Freitas F.
— Assi Rural.
TRINDADE — Ezequiel Dantas — Granja
Guanabara.

M. GROSSO

AQUIDAUANA — Paulo Mendes Mar-
quez — Hotel Vitória.
CORUMBA — Arlindo Cerqueira Cesar.
— ADÃO LIMA — Rua Tiradentes, 286.
CAMPO GRANDE — Antonio Mendes
Amado — Hotel Inca.

MARANHÃO

S. LUIZ — Ramos de Almeida — Praça
João Lisboa, 114.

MINAS GERAIS

ANDRÉ FERREIRAS — srta. Ely
Reis e Antonio Reis.
ALFENAS — Jorge de Souza.
ARAXÁ — Valtier Batista — Av. Ole-
gário Maciel.
ARAGUARI — Carlos Guimarães.
ATALÉIA — Alfredo Alves Teixeira.
BARBACENA — José Fr.º de Assis —
Pr. dos Andrades, 95.
CAMPINA VERDE — Astolfo Lopes Can-
gado — Prefeitura Municipal.
CASSIA — B. M. Alves — Agência de
Jornais e Revistas.
CLAUDIO — Elias Canaan — Casa «Santa
Terezinha».
COM. GOMES — Adauto de Oliveira —
Prefeitura Municipal.
CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS — Srta.
Kermes Mauad — Agência do Corréio.
CONQUISTA — Geraldo Abate — Pre-
feitura Municipal.
CONSELHEIRO PENA — Gastão José de
Souza.

CAMPESTRE — José Santoro.
CURVELO — Claudovino de Carvalho.
DIVISA NOVA — André Pereira Rabêlo.
DORES DO INDAIA — Dário de Oli-
veira Clementino.

ESTRELA DO INDAIA — Alvimar Au-
gusto de Oliveira.

FRUTAL — Srta. Iraci Martins — Rua Se-
nador Gomes.

FORMIGA — Edmundo Soares Lins.

GOUEIA — Luciano Tameirão —
Av. Juscelino Kubitschek.

GOV. VALADARES — Geraldo Mon-
teiro de Barros — Banco do Brasil.

GUAXUPÉ — José Lessa Couto.

IBIA — Antonio Hermeto de Paiva Reis
— Ag. de Estatística.

ITUETA — Antonio Rocha Sampaio —
Rua Ana Maria, 128.

ITURAMA — Rui Pereira — Coletoria Es-
tadual.

ITAUNA — Luiz Ribeiro Neto — Rua
Josias Machado, 62.

MACHADO — Benedito Moraes — Av.
Rio Branco, 214.

MONTE CLAROS — G. Edmundo
de Oliveira — Rua Simeão Ribeiro, 21.

MONTE SANTO DE MINAS — Adal-
berto Grégorio da Silva — R. Presidente
Vargas, 31.

MURIAE — Ulysses Souza Bezerra — Rua
Benedito Valadares, 711.

PARA — DE MINAS — Hélio de Melo
Mendonça — Rua Benedito Valadares, 224.

PARAGUASSU — Sinal Lauro Ribeiro
— Cx. Postal, 19.

PARAISO — Plínio Caiuby de Moura
— R. dr. Placido, 1264.

..PASSOS — Srta. Evalia Dias Lemos — Rua

Cristiano Stockler, 88
PATOS DE MINAS — José Domingos
Araujo — Cx. Postal, 170.
PEDRO LEOPOLDO — Jaime Evangelista
Martins — Inspetoria do Fomento.
PERDIZES — Ataíde Alvarenga de Re-
zende — Prefeitura.
PIRAJUBA — Antonio da Costa Brandão
PRATA — Otto Freitas Souto — Praça
Fernando Terra.

RIO PARANAIBA — José Rezende Varga-
— Rua Atenásio Gonçalves.

SACRAMENTO — Fôso Maluf — Cartório
do 1.º Ofício.

SALINAS — Nuno Lages Filho.

SANTA JULIANA — Srta. Vera Abud —
Prefeitura Municipal.

STO. ANTONIO DO MONTE — José Fran-
cisco de Oliveira Brasil.

S. GOTARDO — Ronan Rezende —
RIO DE JANEIRO (Est. do)

ITAOCARA — Ayrton Pinheiro de
Almeida.

ITAPERUNA — Casa do Fazendeiro —
Rua General Osório, 382 b.

PARA

BELEM — Pará — João A. de Melo e Silva
— Coop. Ind. Pecuária do Pará — Rua
Gaspar Viane, 48/54.

PARAIBA

JOAO PESSOA — Celso Paiva Mesquita
— Rua Beaurepaire Rohan, 275.

PARANÁ

JANDAIA DO SUL — João Alves de
Lima — Caixa Postal, 216.

PERNAMBUCO

CORRENTES — Sebastião Leal Vascon-
celos — R. João Pessoa.

RECIFE — dr. Aluísio F. Costa —
D. P. A. — Av. Caxangá — Cordeiro.

R. G. DO NORTE

CEARA-MIRIM — Jurandir de Araujo
Carvalho.

SÃO PAULO

ARAÇATUBA — Tadashi Tacakiguti —
Praça Rui Barbosa, 400.

ARARAQUARA — José Pereira Bueno —
Av. 15 de Novembro, 628.

BARRETOS — Agroveterinário «Monte
Castelo» — Av. 19 n. 752

BARRETOS — Orlando Augusto —
Ass. Rural Vale Rio Grande — Rua «14»
n. 222.

FRANCA — Miguel Massei — Ass. Ru-
ral do Vale do Sapucaí —

GUAIRA — Jesus Prata.

ITAJOBÍ — Wanderley Gerlack.

PORTIRENDABA — José Cândido da Si-
queira.

PRES. PRUDENTE — Raul Nildo Guerra
— Associação Rural — Rua Nilo Peçanha.

SÃO PAULO — Francisco Marino — R. 7
de Abril, 230 - 5.º - Fone, 36-37-53.

STO ANASTÁCIO — Antonio Marchi.

TANABI — Bras Sauro.

RIO GRANDE DO NORTE

CAICÓ — Sandoval Medeiros — Agência
Postal Telegráfica.

NATAL — Luiz Romão — Av. Tavares
de Lyra, 48.

RIO GRANDE DO SUL

ALEGRETE — Higio Gonçalves — Rua
Demétrio Ribeiro, 124.

S. LOURENÇO DO SUL — Damásio Eva-
risto Soares.

PORTO ALEGRE — Inácio Elizeiro — Ga-
leria Municipal, 127.

SANTA CATARINA

CURITIBANOS — Henrique Carneiro de
Almeida.

SERGIPE

ARACAJU — Luiz Andrade — Seção
de Fomento.

OUTUBRO

A Lavoura do mês

NORTE — No Norte do Brasil, em Outubro ainda continuam as derrubadas e queimas dos roçados. Plantam-se, arroz, milho, feijão, cana de açúcar, melancias, melões, abóboras. Colhem-se cana de açúcar, mandioca, abóboras, abacaxis, melancias. Terminam as colheitas de café, cacau, milho e feijão. Colhe-se fumo e procede-se ao seu beneficiamento. Continuam as limpas nos coqueirais e enxertias. No pomar colhem-se bananas, ananases, muricis, abricó, abacate, mamão, araçá, ingá.

CENTRO — No Brasil Central enterra-se o estêrco nos cafézais, e plantam-se alfafa, cana de açúcar, araruta, batata doce, feijão, gergelim, café, juta, milho, mandioca, mamona. Semeia-se fumo; transplantam-se mudas de caféeiros e eucaliptos.

SUL — No Sul do Brasil plantam-se milho, cana de açúcar, arroz, amendoim, alfafas, café, batata doce, gramíneas forrageiras. Semeiam-se abóboras, melancias, melões, tomates, quiabos, beterrabas, pepinos. Limpam-se as culturas de milho, feijão mandioca, cana, batatas. Fabrica-se farinha de mandioca. Transplanta-se o fumo. Na vinha já devem ser feitas aplicações de calda bordalesa e, caso apareça o oídio, também aplicações de enxofre. Faz-se enxerto de borbuto de laranjeiras, limas, cidras, limões.

Já não é bom período para incubar ovos.



FASES DA LUA

Lua Cheia	—	1
Q. Minguante	—	8
Lua Nova	—	15
Q. Crescente	—	31

1 Sábado	São Gastão
2 DOM	Anjo da Guarda
3 Segunda	Sto. Evaldo
4 Terça	S. Francº de Assis
5 Quarta	Sto. Atilano
6 Quinta	São Bruno
7 Sexta	Sto. Adalberto
8 Sábado	São Evódio
9 DOM	São Dionísio
10 Segunda	São Beltrão
11 Terça	São Firmiano
12 Quarta	Desc. de América
13 Quinta	São Daniel
14 Sexta	Sto. Evaristo
15 Sábado	São Severo
16 DOM	São Martiniano
17 Segunda	Sto. André
18 Terça	São Lucas
19 Quarta	São Pedro
20 Quinta	Sto. Artur
21 Sexta	São Bertoldo
22 Sábado	Sta. Maria
23 DOM	São João
24 Segunda	São Fortunato
25 Terça	São Crispim
26 Quarta	São Boaventura
27 Quinta	Sto. Elesbão
28 Sexta	São Simão
29 Sábado	Sta. Ermelina
30 DOM	São Marcelo
31 Segunda	Sta. Quintina

DIAS INDICADOS PARA :

Plantar, transplantar e semear
— 1, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28 e 29.

Campinar e destruir plantas nocivas — 1, 5, 8, 13, 14, 19, 24, 28 e 29.

Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE
23 DE OUTUBRO E 21 DE
NOVEMBRO

Todas as pessoas nascidas neste período têm o Sol no signo de Escorpião, domicílio de Marte.

Esta posição fortifica bastante a vitalidade e, se outras influências concorrerem, indica boa saúde durante a vida inteira. Favorece e inclina às profissões e ocupações governadas por Marte, tais como militares, dentistas, cirurgiões, ferreiros, químicos, etc. Inclina também para o ocultismo e o lado misterioso das coisas, favorecendo igualmente a profissão de detective e todas as pesquisas árduas e difíceis. Os melhores detectives são nascidos sob este signo. Dá firmeza, obstinação, determinação, amor próprio e confiança em si. Geralmente, essas pessoas são capazes de abrir seu próprio caminho na vida. Os sentimentos são fortes e a vontade é poderosa.

PEDRAS PRECIOSAS : — Principal : água-marinha ; complementares : ametista e ágata.

FLÓRES : — Violeta, flôr de laranja, tuberosa e álces.

CÓRES : — Vermelho e seus matices, azul marinho e creme.

SENHORES FAZENDEIROS!

NOS PRIMEIROS DIAS DE MAIO VINDOURO CIRCULARÁ O LIVRO :

Os Grandes Reprodutores Indianos no Brasil

Organizado por André Weiss — Revista «ZEBÚ»

Devido à tiragem relativamente pequena pedimos aos senhores criadores e interessados fazer com antecedência, a reserva dos exemplares desejados.

A RESERVA PODE SER FEITA :

- 1.º — Enviando um cheque ou vale postal de Cr\$ 3.000,00 a favor da Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A, ou André Weiss — Rua Quinca Vaz, 80 — Uberaba — Minas Gerais.
- 2.º — Pedindo a reserva pelo reembolso postal. Neste caso, além da importância de Cr\$ 3.000,00, correrão por conta do interessado as despesas de reembolso.

O livro conterá magníficos trabalhos como :

«A história do zebú no Brasil» :

Dr. Alves Santiago.

«A raça Gir» :

Dr. Max Nordau de Rezende Alvim.

«A raça Nelore» :

Dr. Otacilio Mundim.

«A raça Guzerath» :

Dr. Jaime Bernardes Cotrim.

«A raça Indubrasil» :

Dr. Evandro Bahia Monteiro.

«O Registro Genealógico» :

Hildo Totti — Diretor do R. G. da S. R. T. M.

«A Seleção» :

André Weiss; e outras colaborações.



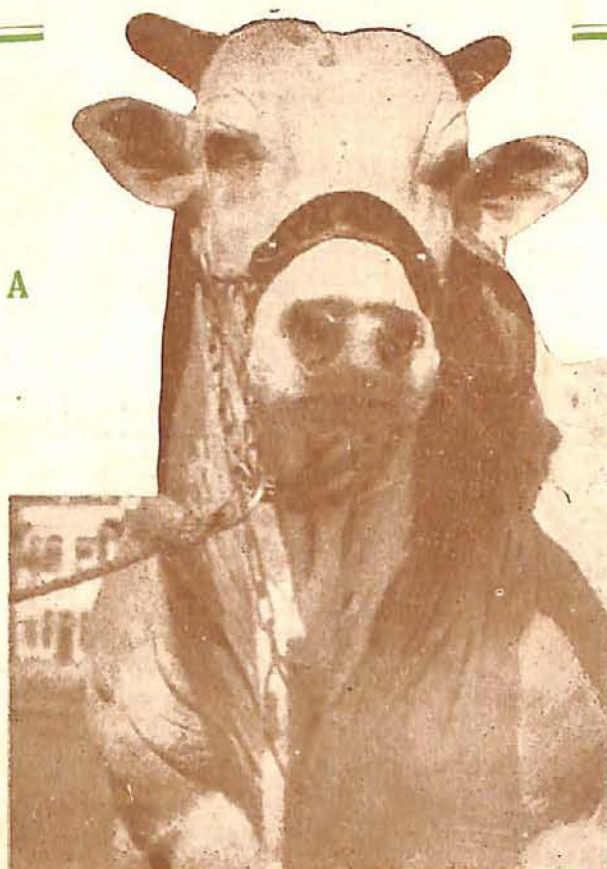
TRABALHO ÚNICO NESTE GÊNERO, COM MAIS DE QUATROCENTAS PAGINAS, EM PAPEL COUCHÉ.

Cerca de 1200 ilustrações, de animais famosos. Os afamados animais importados (cerca de 50 a 60). Formato de 24x33, encadernado (Letreiros em ouro).

EXIJO OS SAIS MINERAIS IODADOS

TIPO EXTRA SIVAM

PERGUNTE A
QUEM
JÁ OS USOU . . .



Exija os SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM — Tipo extra

Tipo Extra B — Para bovinos e ovinos

Tipo Extra M — Para suínos

Tipo Extra G — Para aves

Tipo Extra E — Para equinos

SIVAM — Um nome -- Uma garantia -- Uma tradição de um quarto de século

SIVAM

Cia. de Produtos para Fomento Agro-Pecuário
— MILÃO — SÃO PAULO — MADRID —

SÃO PAULO

RUA 7 DE ABRIL, 105-2.º ANDAR
CX. POSTAL, 9054 - FONE, 35-0921

Filial no Rio Grande do Sul
PORTO ALEGRE

11, PINTO BANDEIRA 371, 2.º
FONE 4615-5414, interno 27,
CAIXA POSTAL N. 2527